



RAEGEIAz

## Relatório de Atividades e Contas 2025

Abril de 2026

---

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2.</b>	<b>MISSÃO</b>	<b>4</b>
<b>3.</b>	<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>5</b>
<b>4.</b>	<b>ANÁLISE SWOT</b>	<b>7</b>
<b>5.</b>	<b>EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES</b>	<b>8</b>
5.1	OPERAÇÃO	9
5.2	PROJETOS	9
5.3	PARCERIAS	10
<b>6.</b>	<b>ATIVIDADES E CUSTOS DE 2025</b>	<b>11</b>
6.1	GESTÃO ADMINISTRATIVA	11
6.2.	RECURSOS HUMANOS	11
6.2.1.	EQUIPA DE SANTA MARIA	11
6.2.2.	FORMAÇÃO	12
6.3.	INFRAESTRUTURAS	14
6.3.1.	INTERVENÇÕES	14
6.3.1.1.	INFORMÁTICA	14
6.3.1.2.	EQUIPAMENTOS	16
6.3.1.3.	INFRAESTRUTURAS	17
6.3.2.	DESPESAS CORRENTES	21
6.3.2.1.	AQUISIÇÃO DE BENS	21
6.3.2.2.	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	22
6.3.3.	DESPESAS DE CAPITAL - INVESTIMENTOS	23
6.3.3.1	EQUIPAMENTOS BÁSICOS	23
6.3.3.2.	OUTROS INVESTIMENTOS	25
6.4	ATIVIDADES CIENTÍFICAS E DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	26
6.4.1.	PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INDICADORES CIENTÍFICOS	26
6.4.1.1.	RESULTADOS DE COLABORAÇÕES INSTITUCIONAIS	28
6.4.2.	PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E OUTROS EVENTOS	28
6.4.3.	PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO	33
6.4.4.	PROJETOS E PARCEIROS C&T	34
6.5	DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA	36
6.5.1.	Iniciativas	36
6.5.2.	Redes sociais	41
6.5.3.	Gestão e Estratégia de Marketing para as Redes Sociais	42
6.5.4.	Website	43

6.6 PRESTAÇÕES DE SERVIÇO .....	44
6.6.1. SST- <i>Space Surveillance and Tracking</i> .....	44
<b>7. FINANCIAMENTO .....</b>	<b>45</b>
7.1. QUOTAS DE ASSOCIADOS .....	45
7.2. CONTRATO PROGRAMA .....	45
7.3. PROJETOS.....	45
7.4. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS SST .....	45
<b>8. CONCLUSÕES.....</b>	<b>46</b>
<b>9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....</b>	<b>47</b>
<b>10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ORÇAMENTAIS – 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....</b>	<b>48</b>
10.1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	48
10.2. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	70
<b>11. ASSINATURAS .....</b>	<b>76</b>
<b>12. ANEXOS.....</b>	<b>77</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais (RAEGE) resulta de um memorando de entendimento assinado em 2010 entre o Governo dos Açores e o Instituto Geográfico Nacional - Governo de Espanha, com o intuito de financiar a instalação e operação de 4 estações geodésicas fundamentais, duas delas nos Açores – uma na ilha de Santa Maria, inaugurada em 2015, outra na ilha das Flores, em fase de implementação. Tratam-se de infraestruturas com tecnologia especializada e diferenciada, que com recurso à localização do arquipélago dos Açores, o qual se situa numa junção tripla das placas tectónicas Americana, Africana e Euroasiática, bem como a existência de uma microplaca tectónica dos Açores, para o estudo de fenómenos à escala planetária (movimentos de placas tectónicas, geodesia, geodinâmica, geofísica, gravimetria, astrofísica, radioastronomia e propagação de sinais na ionosfera e na troposfera).

A Associação RAEGE Açores (RAEGE-Az) é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, de natureza científica, tecnológica e de formação, com sede em Vila do Porto (Santa Maria – Açores), constituída em 20 de julho de 2017, pelos associados fundadores Região Autónoma dos Açores e SATA Air Açores.

A RAEGE-Az foi criada com vista à gestão das infraestruturas e dos recursos, bem como à dinamização científica da participação açoriana no projeto RAEGE. Esta associação está sediada na estação da ilha de Santa Maria, sendo gerida por um Conselho de Administração de 5 elementos provenientes da Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço, SATA Air Açores, Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas e Instituto de Astrofísica da Universidade de Lisboa.

Desde 2019 o financiamento da RAEGE-Az é maioritariamente assegurado por via de contratos-programa celebrados entre a RAEGE-Az e o Governo Regional dos Açores (GRA). Para além destes contratos-programa, o orçamento da associação é ainda reforçado por quotas dos associados, apoios e parcerias institucionais, receitas de serviços prestados a entidades terceiras, bem como o financiamento de projetos científicos.

## 2. MISSÃO

A RAEGE-Az tem como missão a gestão, administração e coordenação de infraestruturas de I&D no domínio da Geodesia e Radioastronomia, bem como promover todas as atividades científico-técnicas desenvolvidas nas infraestruturas da RAEGE-Az instaladas na Região Autónoma dos Açores.

Neste âmbito, a RAEGE-Az orienta a sua atuação para a dinamização de projetos de investigação e desenvolvimento baseados nas infraestruturas existentes na Região, potenciando o conhecimento científico e tecnológico gerado localmente. A associação procura, sempre que possível, estreitar a ligação entre a comunidade científica e o tecido empresarial, fomentando a transferência de conhecimento e a inovação.

A missão da RAEGE-Az inclui ainda o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais, de forma a reforçar e ampliar o impacto científico e tecnológico das equipas e infraestruturas regionais, e a garantir a integração dos Açores em redes e programas de investigação de relevância global.

### 3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da RAEGE-Az encontra-se esquematizada na Figura 1 e mantém-se inalterada desde a sua criação. A sua relação com a estrutura organizacional da rede-mãe - Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais (RAEGE) - encontra-se também esquematizada na Figura 1.

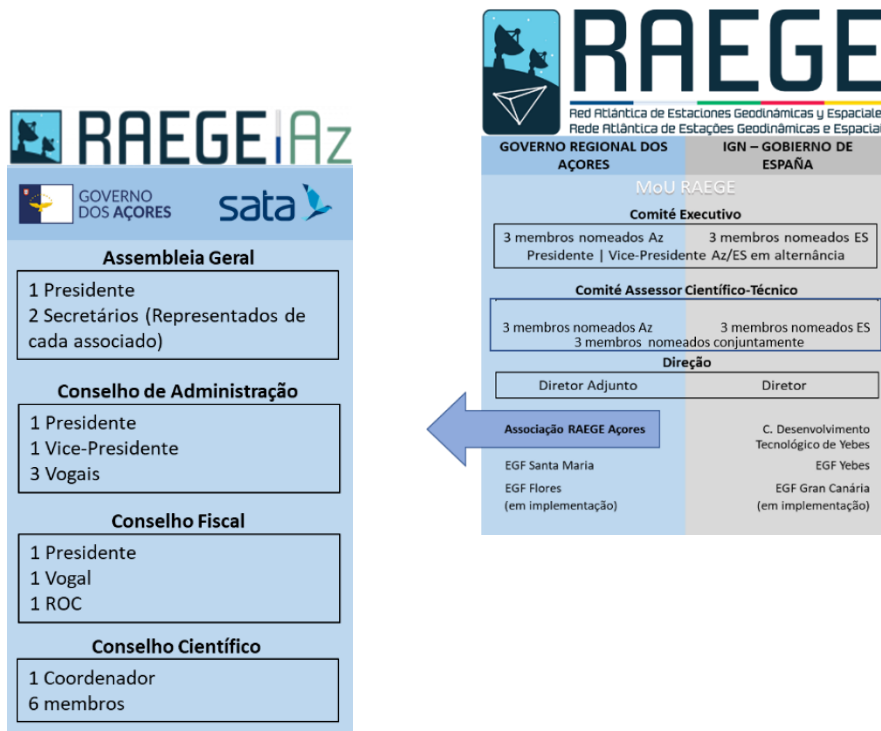


Figura 01 – Representação esquemática do organigrama da RAEGE e da Associação RAEGE Açores.

Na Figura 2, apresenta-se a organização da Equipa Operacional da Estação RAEGE de Santa Maria, evidenciando a distribuição de funções, responsabilidades e linhas de reporte que asseguram o funcionamento técnico científico e administrativo da estação:

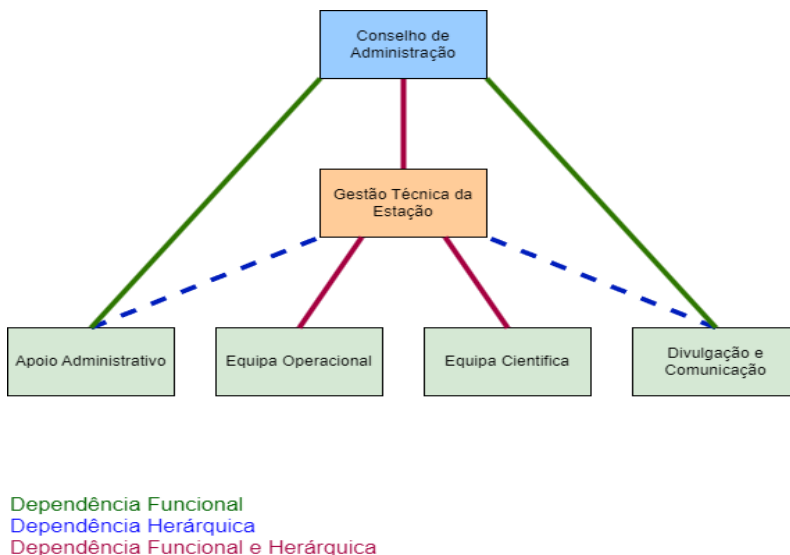


Figura 02 – Representação esquemática do organigrama da equipa operacional da Estação de Santa Maria.

Em abril de 2024, foi constituído o XIV Governo dos Açores, cuja orgânica (Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2024/A, de 11 de abril) e o Despacho n.º 650/2024, de 12 de abril, delegam as competências sobre a representação da Região na RAEGE-Az no Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades.

Os órgãos sociais da Associação RAEGE Açores são compostos pelos seguintes membros:

#### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente – Paulo Ricardo Braga Moniz Quental (Coordenador da Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço)
- 1.º Secretário – Duarte Nuno Dutra Borges Cota (Vogal da Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço)
- 2.ª Secretária - Joana Cristina Martins Machado, representante do associado SATA Air Açores – Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A, até abril de 2025, sendo em seguida substituída pela Marília de Fátima Azevedo.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Presidente – Luísa Vieira de Magalhães Sousa Moniz, Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço
- Vice-Presidente – Guilherme Henrique Cabral Bernardo Soares, Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço
- Vogal – Alexandre Pereira Cabral, Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço
- Vogal – Rita Maria Mendo Trigo Chichorro Rodrigues, da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (SRAAC)
- Vogal – Sónia Maria de Velasco Martins Mota Vargas, SATA Air Açores

#### CONSELHO FISCAL

- Presidente– Celestina Filomena Gonçalves Oliveira, Presidência do Governo
- Vogal – Alexandra Maria do Couto Pereira, Presidência do Governo
- Vogal -ROC/Representante de Sociedade RC: Manuel Luís Fernandes Branco, representante da Soc. Revisores Oficial de Contas UHY Oliveira, Branco e Associados

Nos termos do Despacho SRAPC n.º 2516/2025, de 14 de novembro, a representação da Região Autónoma dos Açores (RAA) no Comité Executivo da RAEGE foi assegurada por:

- Luísa Vieira de Magalhães Sousa Moniz — Vogal da Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço;
- Sofia da Loura Inácio — Chefe de Gabinete do Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades; e
- Rita Maria Mendo Trigo Chichorro Rodrigues — Chefe de Divisão de Geodesia, Cartografia e Cadastro da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (SRAAC), da Direção Regional do Ambiente e Ação Climática.

#### 4. ANÁLISE SWOT

A RAEGE-Az desenvolve a sua atividade com agilidade financeira/administrativa na manutenção das infraestruturas e equipamentos, assim como na capacitação técnico-científica de recursos humanos, constatando-se, no entanto, alguma dificuldade na atração/fixação de recursos humanos com perfis especializados adequados às áreas científicas e tecnológicas em que a RAEGE-Az atua, uma dificuldade típica de regiões ultraperiféricas e de setores altamente especializados.

Paralelamente, observa-se uma evolução favorável no interesse e no potencial das atividades de Ciência e Tecnologia (C&T) desenvolvidas pela RAEGE-Az, dinâmica que tem sido reforçada pela celebração de parcerias de cooperação institucional, nacionais e internacionais, que ampliam o impacto científico, operacional e colaborativo da associação.

Na Figura 3 apresenta-se a análise comparativa das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (SWOT) da RAEGE-Az, permitindo uma visão integrada dos principais fatores internos e externos que influenciam a atividade da associação. Esta representação facilita a identificação de prioridades estratégicas, bem como o reforço das áreas críticas para o desenvolvimento sustentado da organização.

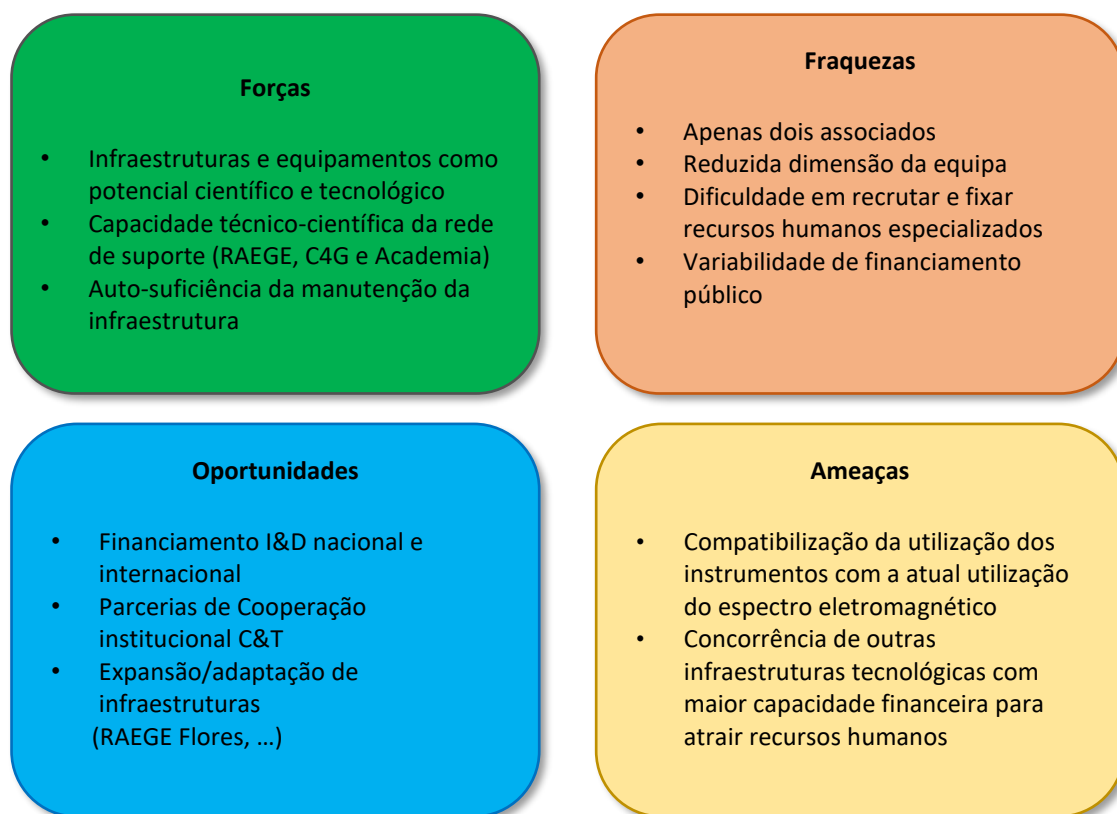


Figura 03 – Análise comparativa de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da RAEGE-Az.

## 5. EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

Em 2025, e de acordo com o Plano de Atividades previsto, as atividades da Associação RAEGE Açores – Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais, doravante designada por RAEGE-Az, centraram-se:

- **na operação do radiotelescópio da Estação RAEGE de Santa Maria** nas várias sessões escaladas para as redes internacionais com as quais a Estação RAEGE de Santa Maria coopera;
- **no desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos**, alinhados com as áreas de geodesia espacial, radioastronomia e tecnologias associadas;
- **no reforço das parcerias científicas**, designadamente com a AD AIR Centre (Associação para o Desenvolvimento do *Atlantic International Research*) e com a *Trisolaris Advanced Technologies, Lda*, no desenvolvimento do projeto de acrónimo SOLAR-Az;
- **na participação em conferências nas áreas da Geodesia e Radioastronomia**, bem com **organização de um *workshop*** na área de Radioastronomia e Meteorologia Espacial;

- **na afetação de recursos às atividades de Investigação Científica e Desenvolvimento (I&D)**, incluindo ações de divulgação e comunicação de ciência, e identificação e preparação de candidaturas a concursos de financiamento para novos projetos;
- **Garantir a estabilização do quadro de pessoal**, promovendo a consolidação das equipas técnicas e científico-tecnológicas essenciais à operação da infraestrutura.

### 5.1 OPERAÇÃO

No final de julho, registou-se um incidente operacional significativo: as observações de VLBI geodésicas foram interrompidas devido a uma avaria do radiotelescópio. A ocorrência teve origem na instabilidade no fornecimento de energia elétrica pela Empresa de Eletricidade dos Açores (EDA), que não estava a ser estabilizada pela UPS (Uninterruptible Power Supply), inoperacional desde meados de junho. Esta situação resultou na suspensão das operações e na necessidade de intervenção técnica para restabelecimento das condições normais de funcionamento.

Durante o ano de 2025, iniciou-se a implementação da Diretiva NIS2 (Normas de Segurança da Informação), cujo cumprimento constitui uma imposição legal para a RAEGE-Az, atendendo à natureza dos serviços prestados e às exigências associadas à segurança da informação.

Este processo está a ser desenvolvido em conformidade com os princípios da ISO 27001 e com o Quadro Nacional de Referência em Cibersegurança assegurando a adoção de práticas robustas de gestão de riscos, proteção de ativos e resiliência operacional.

Para garantir uma implementação adequada e tecnicamente sustentada, a Associação recorreu à consultoria especializada, prevendo-se a conclusão dos trabalhos no 1.º semestre de 2026.

### 5.2 PROJETOS

Foi aprovado o projeto de monitorização da atividade solar no arquipélago dos Açores, o qual visa criar uma infraestrutura de observação solar nas ilhas de Santa Maria e Flores, integrando-se na rede global e-CALLISTO (*Compact Astronomical Low-cost Low-frequency Instrument for Spectroscopy and Transportable Observatory*), uma rede internacional de espectrógrafos solares que monitoriza, em tempo real, fenómenos solares a baixas frequências, contribuindo para o estudo da meteorologia espacial, da atividade solar e do seu impacto na Terra e nas infraestruturas tecnológicas.

A instalação destes instrumentos nas duas ilhas reforçará significativamente a capacidade de observação científica nos Açores, bem como a integração da Região em redes internacionais de investigação, contribuindo para a diversificação e fortalecimento das atividades de C&T da RAEGE-Az.

Este projeto de acrónimo SOLAR-Az, é liderado pela RAEGE-Az em consórcio com a AD AIR Centre (Associação para o Desenvolvimento do Atlantic International Research) e com a empresa Trisolaris

Advanced Technologies, Lda. Iniciado em novembro 2025, o projeto tem a duração prevista de 3 anos e é financiado pelo Programa ACORES2030\_ FEDER e pelo PROSCIENTIA.

Conclui-se o projeto de investigação financiado pela FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia) em que a RAEGE-Az era entidade participante: o projeto “GEMMA - Melhorando Modelos Geodinâmicos na Macaronésia através da Reconciliação de Dados Geodésicos, Geofísicos e Geológicos”, com a Universidade da Beira Interior como entidade proponente, e com dotação orçamental inicialmente prevista para a RAEGE-Az até 2024, tendo o seu prazo de execução sido prorrogado por mais um ano.

Ainda em 2025, manteve-se a participação da RAEGE-Az nas operações no âmbito do projeto EU-SST – *Space Surveillance and Tracking*, nomeadamente do sensor ótico de *tracking* instalado na Estação RAEGE de Santa Maria, com a contratualização dos serviços de apoio local e operação do sensor ótico, da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional à RAEGE-Az, em finais de outubro de 2024. Este contrato foi renovado por mais um ano, em outubro de 2025, assegurando a continuidade das atividades de vigilância e acompanhamento de objetos em órbita, contribuindo para o reforço das capacidades portuguesas no âmbito do programa europeu de Segurança Espacial.

### 5.3 PARCERIAS

Em 2025 a RAEGE-Az reforçou a cooperação com instituições geodésicas da Península Ibérica e da região atlântica, por via da sua integração na subsidiária *Global Geodetic Observing System - IberoAtlântica* (GGOS-IA). Esta integração permitiu promover a formação de estudantes do ensino superior, provenientes de Portugal e de Espanha, na área da Geodesia.

No mesmo ano, teve início uma parceria científica com a AD AIR Centre (Associação para o Desenvolvimento do *Atlantic International Research*) e com a empresa *Trisolaris Advanced Technologies*, Lda, resultando no desenvolvimento do projeto de acrónimo SOLAR-Az.

Ao abrigo do Protocolo de Cooperação com a Universidade de Aveiro, um licenciado em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações construiu e desenvolveu um Conversor de Frequências para Aplicações de Radioastronomia, no âmbito da sua dissertação de mestrado.

Reforçaram-se as parcerias com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, destacando-se a realização do 1º Workshop de Investigação na RAEGE, nas áreas de investigação de Radioastronomia e Meteorologia Espacial, o qual proporcionou a 13 jovens cientistas, alunos de mestrado (MSc) e doutoramento (PhD), das referidas Universidade e a 12 alunos de Física do ensino secundário da Região, a experiência de fazer investigação com as ferramentas científicas ao dispor da RAEGE-Az. Este evento contou com o apoio da Agência Espacial Portuguesa e do Município de Vila do Porto.

A RAE|GE-Az acolheu dois estagiários, um estudante do 3º ano do Mestrado Integrado em Engenharia Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, na realização de um estágio curricular de 80 horas no âmbito Programa de Introdução à Prática Profissional, e uma estudante da Licenciatura em Gestão que efetuou um estágio profissional de um mês no contexto real de trabalho, ao abrigo do Programa Estagiar U promovido pela Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego com suporte do Fundo Regional do Emprego.

Espera-se no ano de 2026, uma evolução no alargamento do tipo de atividades em que a RAE|GE-Az possa participar, bem como um aumento da sua visibilidade institucional. Espera-se igualmente um reforço das colaborações com instituições de ensino superior e uma maior aproximação ao sistema educativo regional, consolidando o papel da RAE|GE-Az enquanto infraestrutura científica ativa, formadora e dinamizadora na Região Autónoma dos Açores.

## 6. ATIVIDADES E CUSTOS DE 2025

### 6.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA

A atividade de administração consistiu na gestão corrente da RAE|GE-Az e dos assuntos inerentes ao seu funcionamento institucional. Os custos associados derivam de diversas responsabilidades administrativas e operacionais, destacando-se: contratação de serviços de contabilidade, consultoria jurídica, revisão de contas, quotas da Associação Portuguesa para o *Cluster* de Indústrias de Aeronáutica, Espaço e Defesa- *AED Cluster* Portugal e quotas do *Colab+Atlantic* de que a RAE|GE-Az é associada, impostos decorrentes da atividade de gestão da entidade (Iva Intracomunitário), custos de serviços bancários, entre outros necessários ao cumprimento das obrigações administrativas e legais da Associação.

### 6.2. RECURSOS HUMANOS

#### 6.2.1. EQUIPA DE SANTA MARIA

Durante o ano de 2025, a equipa da Estação RAE|GE de Santa Maria desenvolveu a sua atividade nas áreas de Manutenção, de Tecnologias de Informação, de Administração, Marketing e de Investigação e Desenvolvimento (I&D).

No decurso do ano de 2025, a Associação RAE|GE Açores realizou diversas ações no âmbito da gestão de recursos humanos, nomeadamente denúncias de contratos, renovações e novas contratações, conforme descrito abaixo:

- Em abril de 2025, procedeu-se à rescisão do contrato de trabalho com a Técnica Superior de Engenharia Aeroespacial, uma vez que a colaboradora, por motivos familiares, optou por residir fora da Região Autónoma dos Açores;

- Em junho de 2025, foi realizada uma tentativa de reforço da equipa da Estação RAEGE de Santa Maria mediante a contratação, por tempo indeterminado, de um Doutoramento em Engenharia Mecânica para desempenhar funções de Responsável Operacional. Contudo, durante o período experimental, verificou-se que o desempenho não correspondia aos requisitos e expectativas definidos para o cargo, pelo que se procedeu à denúncia do contrato em outubro de 2025, nos termos do artigo 114.º do Código do Trabalho;
- A 4 de junho de 2025 foi celebrado um contrato de trabalho sem termo, com o investigador da área de Radioastronomia, para o desenvolvimento de projetos de Investigação nas áreas de Radioastronomia, Astrofísica e Meteorologia Espacial;
- Em 1 de setembro de 2025, foi celebrado um contrato de trabalho sem termo, com o Técnico Superior de Engenharia Eletrónica e Telecomunicações, o qual ao abrigo do Protocolo de Cooperação com a Universidade de Aveiro concebeu e desenvolveu um conversor de frequências para aplicações de Radioastronomia na Estação RAEGE de Santa Maria, no âmbito da sua dissertação de mestrado em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações.
- A 6 de dezembro de 2025, foi prorrogado por mais seis meses, o contrato do técnico de Comunicação e Divulgação, no âmbito do Programa Estagiar T, promovido pela Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego com suporte do Fundo Regional do Emprego.

A Associação RAEGE Açores tem vindo a realizar um esforço consistente para garantir a continuidade e o desenvolvimento das suas atividades, enfrentando, contudo, algumas dificuldades, já anteriormente descritas, relacionadas sobretudo com a atração e retenção de recursos humanos qualificados em áreas científicas e tecnológicas altamente especializadas.

#### 6.2.2. FORMAÇÃO

Na tabela abaixo apresentam-se as formações realizadas pela equipa da Estação RAEGE de Santa Maria durante o ano de 2025.

**Tabela 1** – Formações realizadas pela equipa da RAEGE de Santa Maria ao longo do ano 2025

<b>Datas</b>	<b>Formandos</b>	<b>Formação</b>	<b>Descrição</b>
4 de novembro a 16 de dezembro	Técnico de manutenção	Fundamentos de eletricidade	A formação decorreu online e presencial no ISQ (Instituto de Soldadura e Qualidade), com uma duração total de 60 horas.

<p>15 a 19 de setembro</p>	<p>Doutorado em Astrofísica</p>	<p><i>JIVE VLBI School</i></p>	<p>Formação intensiva em processamento e imagem de dados VLBI, com aulas fundamentais relacionadas com conteúdos de radioastronomia e interferometria, incluindo tutoriais práticos sobre a redução e o tratamento de dados do consórcio europeu <i>European VLBI Network (EVN)</i>.</p>
<p>13 a 18 de julho</p>	<p>Doutorado em Mecânica</p>	<p>Técnicas de Geodesia</p>	<p>A <i>Summer School</i> sobre as diferentes técnicas geodésicas, decorreu na semana de 13 a 18 de julho no Observatório de Yebes, com sessões teóricas e práticas.</p>



Figura 04 – Fotografia dos participantes, presenciais e via online, no *JIVE VLBI School*.



Figura 05 – Fotografia dos participantes no *Summer School* no Observatório de Yebes em Espanha.

### 6.3. INFRAESTRUTURAS

#### 6.3.1. INTERVENÇÕES

##### 6.3.1.1. INFORMÁTICA

**Passagem de Fibras:** No mês de janeiro foi passado um cabo de fibra óptica (FO) entre a sala de comunicações e os *backends* e ainda dois cabos de FO entre os *backends* e o laboratório para a nova *rack* instalada. Em julho foi ainda passado um cabo de FO desde a sala dos quadros até à garagem e para a instalação do novo circuito de comunicações foi passado um novo cabo de FO desde o exterior da Estação até à sala de comunicações

**Passagem de cabo de energia/dados:** Em fevereiro, foi efetuada a passagem de um cabo de energia/dados desde o novo recetor GNSS na sala de *backends* para o topo do edifício de controlo até ao pilar onde assenta o novo GNSS enviado pelo Instituto Geográfico Nacional de Espanha (IGN).

**Aquisição de monitores e braços hidráulicos para os mesmos:** Foram instalados suportes hidráulicos para apoio aos monitores de 22” ou 24”, para cada utilizador, conforme figura 6.

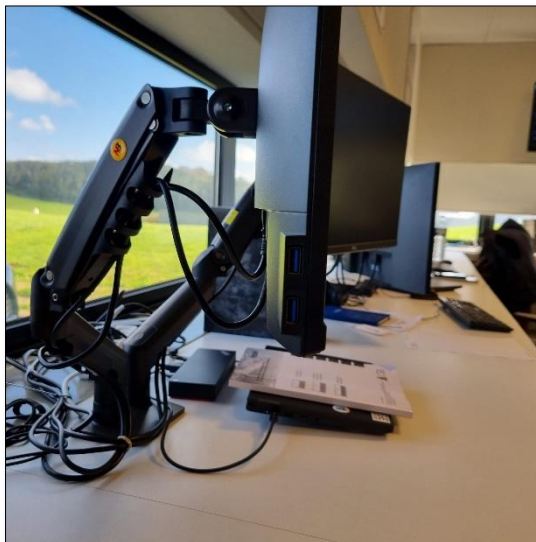


Figura 06 -Montagem Suportes hidráulicos

**Aquisição de um computador portátil:** Foi adquirido um computador portátil para o novo colaborador de Comunicação e Marketing, contratado ao abrigo do Programa Estagiar T.

**Contas na Wiki RAEGE:** Em 2024, foram criadas as contas dos colaboradores da RAEGE na Wiki RAEGE, uma plataforma dedicada à criação de manuais e *check lists* para observações e instalação de software. Em 2025 foi ainda adicionado na *wiki* da RAEGE, um procedimento para corte de energia do PT, de forma a permitir que a estação opere apenas sobre o gerador e da UPS.

#### **Trabalhos realizados:**

- Backup dos dados do sismógrafo para o serviço de *cloud* da raege-az e do sistema operativo da máquina do Gravímetro para um disco externo;
- Atualização de *plugins* nos websites “raege-az.pt”, “raege.eu” e intranet;
- Fusões de fibra nos *patch* novos na sala de *backends*, na sala de comunicações e no laboratório;
- A pedido do IGN foram feitas alterações no *dashboard* criostato especificamente na tabela onde são apresentadas as tensões dos LNA’s (Lower-Noise Amplifier);
- Substituição das duas antenas do SVOM por modelos atualizados



Figura 07 - Antenas SVOM

#### 6.3.1.2. EQUIPAMENTOS

##### Intervenções no recetor do radiotelescópio:

- Substituição do díodo de Calibração (maior potência);
- Montagem do segundo Filtro 5G e separação de bandas entre dois conversores RFoF por cada polarização (Figura 8);



Figura 08 - Montagem do segundo filtro 5G

- Substituição do LNA avariado por um novo LNA desenvolvido pelo IGN;
- Substituição da *Cold Head* do Crióstato do recetor VGOS, o qual apresentava sinais de desgaste;
- O radiotelescópio foi desligado no início de agosto após falha da UPS da Estação, tendo sido desencadeado de imediato com o procedimento urgente para a aquisição de uma nova UPS.

### **Intervenções no Laboratório**

Foi instalado um compressor para apoio às intervenções necessárias efetuar no recetor do radiotelescópio.

### **Intervenções Relógio atómico**

Foram substituídas as duas baterias de 12 V da UPS do relógio atómico, uma vez que, após a falha da UPS principal da Estação, se tornou essencial garantir que todas as UPS secundárias estejam em perfeito funcionamento.

### **Bombas hidráulicas**

Uma das duas bombas hidráulicas que abastece a água à estação avariou, pelo que foi solicitado orçamento para a sua substituição, o qual foi contemplado no Plano e Orçamento para 2026.

### **UPS (*Uninterruptible Power Supply*)**

Em julho ocorreu uma avaria irreparável na UPS existente na Estação de Santa Maria. Atendendo a que este é um equipamento fundamental para garantir a continuidade da alimentação elétrica de todos os equipamentos instalados na Estação, em caso de falha da energia fornecida pela EDA, bem como para assegurar a estabilidade da energia fornecida, avançou se de imediato com um procedimento concursal para a sua substituição.

Dado que o fornecimento de energia elétrica por parte da EDA não é estável e considerando a vulnerabilidade a que o radiotelescópio ficou sujeito devido à indisponibilidade da UPS, optou se por desligar toda a eletrónica associada até à aquisição e instalação da nova UPS.

### **Extintores**

Na manutenção prevista para os 15 extintores existentes na Estação (8 de pó químico e 7 de CO<sub>2</sub>), incluía o respetivo reabastecimento, o que implicava o envio dos mesmos para São Miguel.

Verificou se, contudo, que o custo desse serviço era superior ao da aquisição de extintores novos. Assim, foram adquiridos novos equipamentos, tendo os antigos sido disponibilizados à Associação de Bombeiros Voluntários de Vila do Porto para utilização nas suas ações de formação.

#### **6.3.1.3. INFRAESTRUTURAS**

### **Radiotelescópio**

Na cabine de azimute foi realizada uma operação de tratamento de corrosão na porta e respetiva soleira. As zonas afetadas foram descontaminadas, aplicou-se um conversor de ferrugem, procedeu-se ao isolamento com primário e esmalte, e a estrutura da porta foi regularizada com recurso a fibra e massa de acabamento, seguindo-se a respetiva pintura, conforme figura 9.



**Figura 09** - Zonas de corrosão na porta da cabine do radiotelescópio e respetivos trabalhos de manutenção

Os rolamentos de elevação e de azimute do radiotelescópio foram engraxados e lubrificados, prevenindo assim o desgaste nos mesmos (Figura 10).

Foi também aplicado hipoclorito de sódio nas treliças traseiras e na cabine de elevação, tendo sido utilizada uma máquina de alta pressão para combater a contaminação dos verdetes. Adicionalmente, foram removidos os ninhos existentes.



**Figura 10** - Limpeza do Radiotelescópio

### **Manutenção da rede elétrica da Estação e instalação de quadro elétrico nas garagens**

Foi efetuada a instalação das novas celas do Posto de Transformação (PT) por uma equipa de eletricistas certificados da empresa SEGMA, uma vez que as celas existentes apresentavam um nível reduzido de gás SF6, o qual extingue o arco elétrico, o que impossibilita a manobra das mesmas.

De acordo com o parecer da engenheira da Empresa de Eletricidade dos Açores (EDA), responsável pela distribuição da rede elétrica na ilha de Santa Maria, não era viável a reposição do nível deste gás. Assim, foram adquiridas novas celas no final de 2024, tendo a respetiva instalação decorrido no início de 2025.

Essa mesma equipa realizou a instalação do quadro elétrico na garagem, após a equipa de manutenção da Estação ter efetuado a passagem do cabo elétrico desde o edifício onde se encontra o quadro principal, tarefa que se revelou complexa, dado que as condutas se encontravam obstruídas.

Foram também instaladas tomadas trifásicas, tanto nas garagens como no laboratório. Por último, foi realizada a manutenção preventiva dos sistemas de energia e do Posto de Transformação da Estação de Santa Maria.

### **Sistemas AVAC (Aquecimento Ventilação e Ar Condicionado):**

Em julho verificou-se que o equipamento de ar-condicionado da sala da UPS (instalado há cerca de um ano) apresentava uma fuga de gás, pelo que se optou pela aquisição de um segundo equipamento, garantindo assim redundância para assegurar a climatização da referida sala. Entretanto, a fuga de gás do equipamento existente foi reparada.

Foi ainda realizada uma manutenção preventiva profunda em todas as restantes máquinas de ar-condicionado e desumidificadores da Estação, incluindo limpeza, lavagem e desinfeção.

### **Pilares Local Tie:**

Os pilares do Local Tie foram construídos pela empresa Fábrica de Blocos Teodoro Lda, no final do ano de 2024. Assim, apenas na primavera de 2025 a equipa de manutenção procedeu à sua pintura e instalou as respetivas tampas metálicas. Por sugestão da equipa de manutenção, optou-se por pintar as tampas



Figura 11 – Pilares do Local Tie

metálicas de amarelo, cor tradicional das barras das casas e dos cimos das chaminés da freguesia de São Pedro, onde se insere a Estação RAEGE, conforme mostra a figura 11.

#### **Obras nas instalações da Estação:**

Durante o mês de março, a equipa de manutenção esteve envolvida na preparação das condições necessárias para a instalação de uma máquina/compressor de hélio no pátio AVAC, com vista à posterior passagem de tubagem de ar comprimido e alimentação elétrica entre o laboratório e o referido pátio. No laboratório, foi necessário proceder à instalação de calhas para a passagem dos tubos e cabos. Foi igualmente instalado um bastidor no laboratório, tendo sido realizadas todas as ligações necessárias (Figura 12).



**Figura 12 – Obras no Laboratório**

Em meados de 2025 a equipa de manutenção da RAEGE-Az iniciou as obras de adaptação de um espaço



**Figura 13 - Obras de construção do duche**

existente na portaria, num duche por forma a proporcionar um melhor conforto aos mesmos, tendo este trabalho sido realizado ao longo do ano sempre que havia disponibilidade para tal, aproveitando-se os dias de mau tempo para o efeito (Figura 13).

#### **Manutenção do *shelter* do SST**

Foi realizada uma intervenção de manutenção significativa no *shelter* do SST, uma vez que apresentava corrosão avançada nas calhas de deslizamento da capota. As calhas foram limpas, tratadas com conversor de ferrugem e posteriormente aplicada uma camada de primário Hempel, seguida de top coat Hempel e da tinta verde utilizada nos nossos edifícios. Todo o interior do *shelter*, bem como a sua estrutura exterior, foi também pintada (Figura 14).



**Figura 14** - Manutenção do *Shelter* do SST

### 6.3.2. DESPESAS CORRENTES

#### 6.3.2.1. AQUISIÇÃO DE BENS

As despesas efetuadas relativamente a esta rúbrica dizem respeito à gestão diária da Estação, e foram as seguintes:

- Aquisição de vestiário e botas de trabalho para a equipa de manutenção;
- Aquisição de combustível e lubrificantes para a viatura de serviço, tractor corta-relva, máquina roçadora, gerador e plataforma elevatória JLG;
- Aquisição de consumíveis gerais de apoio às atividades de manutenção diária da estação, como tintas, ferramentas e utensílios;
- Aquisição de consumíveis para escritório.

### 6.3.2.2. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS

Para a gestão corrente da Estação RAEGE de Santa Maria, recorreram-se às seguintes contratualizações de serviços:

- **Fornecimento de energia elétrica e água:** Os custos com o fornecimento de energia elétrica, água têm estado a cargo da RAA (SRAPC -EMA Espaço) por motivos administrativos, pelo que não se refletem nas contas da RAEGE-Az em 2025, apesar de haver previsão de verbas para o efeito.
- **Limpeza e Higiene:** Os serviços de limpeza estão a cargo da empresa Paulo Soares Unipessoal, ao abrigo de um contrato trianual (2023-2025). E serviços de higiene e desinfestação estão assegurados pela empresa Anticimex com intervenção mensal para controle das estações de roedores e trimestral para controlo de pragas rastejantes ao abrigo de um contrato trianual (2023-2025);
- **Comunicações:** Estes serviços foram contratualizados com a ALTICE em 2024, sendo que até essa data eram suportados pelo departamento governamental que tutelava a Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço – EMA-Espaço
- **Deslocações e estadas:** Esta rubrica diz respeito a deslocações em trabalho no âmbito de reuniões, ações decorrentes de acordos com parceiros de C&T, participação de membros da equipa em conferências, congressos e missões de implementação de projetos no âmbito do Plano C&T, bem como deslocações dos membros do Conselho de Administração e outras atividades profissionais relacionadas com a RAEGE-Az. Estas deslocações são essenciais para o reforço das colaborações institucionais e para o desenvolvimento das iniciativas científicas.
- **Formação:** As formações efetuadas pelos elementos da equipa da Estação de Santa Maria constam na tabela resumo no ponto 6.2.2. Formação.
- **Seminários, Exposições e Similares:** Participação de membros da equipa em conferências, congressos e/ou em missões de implementação de projetos, descritos nos pontos 6.4.2 a 6.4.4.
- **Serviços de Vigilância e de Detecção de Incêndios:** Serviços a cargo da empresa Esegur, os quais incluem a manutenção anual de todo o sistema e a ligação à central, ao abrigo de um contrato anual renovável.
- **Outros trabalhos especializados:** consistem na aquisição de serviços de suporte à gestão da administração da RAEGE-Az, e dos assuntos que lhe estão afetos, descritos no ponto 6.1 *Gestão Administrativa*.
- **Serviços de saúde:** Incluem Medicina no Trabalho e seguro de saúde.
- **Outros serviços:** Esta rubrica inclui despesas relacionadas com as licenças necessárias para o desempenho das atividades na Estação, como licenças de *software* (por exemplo, *Matlab e Canva Pro*), registos dos domínios web *raege-az.pt* e *raege.eu*, registo de IP público junto do RIPE NCC, licenças para estações de radioastronomia junto da ANACOM, e licenciamento das *Firewalls*.



**Figura 15** – Gravímetro supercondutor e a garrafa de hélio ao fundo, necessária ao seu funcionamento.

Inclui também o aluguer de garrafas de hélio para funcionamento do recetor e do gravímetro supercondutor, a aquisição da garrafa de hidrogénio para reposição dos níveis do mesmo no maser (relógio atómico). Contempla também outros serviços que não se enquadram nas rubricas anteriores, como: seguro da viatura de serviço contratualizado com a seguradora Açoreana, e ainda a inspeção e revisão da carrinha de serviço da Estação.

### 6.3.3. DESPESAS DE CAPITAL - INVESTIMENTOS

#### 6.3.3.1 EQUIPAMENTOS BÁSICOS

Na tabela 2 estão descritos os equipamentos adquiridos ao longo de 2025, para a Estação RAEGE de Santa Maria.

**Tabela 2** – Listagem dos equipamentos adquiridos em 2025.

Qtd.	Descrição
1	Ar condicionado
2	Baterias para o Maser (relógio atómico)
4	Baterias para a UPS da ACU (Antenna Control Unit)
1	Firewall
4	Monitores de 22"

3	Monitores Lenovo ThinkVision de 24"
6	Conjuntos de monitores de 24", dockstations, ratos e teclados
2	Computadores Dell OptiPlex (Torres)
1	Computador Portátil HP
2	Placas gráficas
2	Power stations
1	Máquina fotográfica

### **Um ar condicionado**

Houve necessidade de adquirir um equipamento de ar condicionado para a sala da UPS, de forma a garantir redundância face ao existente e assegurar a climatização adequada da referida sala.

### **Duas baterias para o maser (relógio atómico)**

Procedeu-se à substituição de duas baterias do maser (relógio atómico), devido ao desgaste das unidades anteriores. Esta intervenção tem como finalidade assegurar a estabilidade da alimentação elétrica do equipamento, preservando a sua precisão e continuidade operacional.

### **Quatro baterias para UPS da ACU (Antenna Control Unit)**

Realizou-se a substituição das quatro baterias da UPS associada ao ACU, devido ao fim de vida útil das anteriores. Esta intervenção garante a continuidade de alimentação elétrica ao sistema de controlo da antena em caso de falha de energia.

### **Uma Firewall**

Foi adquirida uma nova firewall para operar em redundância com a existente. Este equipamento constitui um sistema de segurança responsável pela monitorização e gestão do tráfego de rede interno e externo, contribuindo para a proteção da infraestrutura informática contra acessos não autorizados e outras ameaças.

### **Quatro monitores de 22"**

Foram adquiridos quatro monitores de 22 polegadas destinado ao posto SST, com o objetivo de melhorar as condições de visualização e apoiar a execução das tarefas operacionais.

### **Três monitores Lenovo ThinkVision 24"**

Foram adquiridos 2 monitores Lenovo ThinkVision de 24 polegadas para a estação de trabalho do Diretor Abel, bem como uma unidade adicional destinada a reserva (backup).

### **Monitores de 24", dockstations, ratos e teclados (6 unidades de cada)**

Para melhorar as condições de visualização dos utilizadores de cada uma das estações de trabalho, adquiriu-se mais um monitor para cada um, enquanto as estações de acoplamento (dockstations) são necessárias para permitir a ligação simplificada dos computadores portáteis aos monitores e restantes periféricos.

### **Dois computadores Dell OptiPlex (Torres)**

Foram adquiridos dois computadores Dell OptiPlex em formato torre para substituição de um equipamento da estação SST e para a renovação de uma estação de controlo de VLBI (antena).

### **Um computador portátil HP**

Foi adquirido um computador portátil HP destinado ao estagiário da área de Marketing e Comunicação. Este equipamento tem como finalidade apoiar as atividades de produção de conteúdos, gestão de comunicação institucional e demais tarefas associadas à função.

### **Duas placas gráficas**

Foram adquiridas duas placas gráficas para equipar os computadores recentemente instalados e para o sistema SST, com capacidade para suportar até seis monitores.

### **Duas Power stations**

Estes dois equipamentos foram adquiridos no âmbito do projeto Solar-Az, com o objetivo de apoiar a realização das campanhas de campo nas ilhas das Flores e de Santa Maria. A sua finalidade é fornecer alimentação elétrica portátil aos equipamentos de campo na ausência de rede elétrica.

### **Uma máquina fotográfica Canon**

Este equipamento destina-se ao registo fotográfico de atividades e eventos da RAEGE-Az, com a qualidade adequada para divulgação institucional e arquivo.

#### **6.3.3.2. OUTROS INVESTIMENTOS**

Nesta rubrica fazem parte as despesas que dizem respeito à construção de um conversor de frequências para aplicações de Radioastronomia, vulgarmente designado por "DownConverter".

## 6.4 ATIVIDADES CIENTÍFICAS E DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

### 6.4.1. PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INDICADORES CIENTÍFICOS

- **Artigos Científicos Indexados:** Em 2025 foram publicados na *Advances in Space Research*, os seguintes artigos científicos:

#### **V. Cuambe et al, “Dual-Purpose Use of the Santa Maria VGOS Antenna for Geodetic VLBI and Methanol Maser Observations”**

O presente trabalho apresenta as especificações técnicas e as capacidades científicas da antena VGOS de Santa Maria, um radiotelescópio de 13,2 metros integrado na RAEGE – Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais – localizada no arquipélago dos Açores. Embora concebida primordialmente para aplicações em Geodesia Espacial através de *Very Long Baseline Interferometry* (VLBI), a infraestrutura demonstrou potencial adicional para aplicações astronômicas em modo *single-dish*, nomeadamente na observação de masers de metanol nas frequências de 6,68 GHz e 12,18 GHz.

O estudo inclui uma descrição detalhada do receptor criogénico de banda larga (2–14 GHz), do sistema *backend* (espectrómetro FFTS) e da estratégia observacional adotada, permitindo observações com elevada sensibilidade e resolução espectral. Foram detetadas emissões de maser de metanol em diversas fontes galácticas conhecidas, designadamente G009.621+0.196, G109.871+2.114, G111.542+0.777, G133.947+1.064 e G134.029+1.072, apresentando densidades de fluxo comparáveis ou dentro dos intervalos reportados em estudos anteriores.

A comparação dos resultados obtidos com dados provenientes de grandes redes interferométricas internacionais (como VLA e EVN) e levantamentos *single-dish* (como MMB e M2O) evidencia a adequação da antena VGOS de Santa Maria para programas de monitorização de longo prazo de masers. O trabalho aborda ainda as limitações do sistema, particularmente ao nível da sensibilidade e da resolução espacial, propondo estratégias de mitigação.

Os resultados demonstram a versatilidade das antenas VGOS, evidenciando a viabilidade de utilização desta infraestrutura não apenas para geodesia espacial, mas também para investigação astrofísica. Este estudo estabelece um enquadramento para a potencial integração de uma rede global de antenas VGOS em programas internacionais de monitorização de masers, promovendo uma abordagem flexível, economicamente eficiente e de duplo propósito científico.

#### **V. Cuambe et al, “C6.2 class flare parameters inferred with a 3D geometry of flare database”**

No âmbito das atividades desenvolvidas, foi realizada a análise detalhada de uma explosão solar da classe GOES C6.2, ocorrida em 27 de outubro de 2003, na posição heliográfica S20E29. O estudo baseou-se na utilização de uma base de dados construída a partir de um modelo simplificado de arcos magnético tridimensional (3D), concebido para representar as propriedades físicas e geométricas típicas de explosões solares e ajustado às limitações instrumentais disponíveis.

A metodologia consistiu na comparação entre os espectros observados pelo *Nobeyama Radio Polarimeter* (NoRP) e os mapas de brilho obtidos pelo *Nobeyama Radioheliograph* (NoRH) com os respetivos espectros e imagens gerados pelo modelo. Para a determinação dos parâmetros mais prováveis, foram selecionadas as cem melhores soluções do modelo, ordenadas por valores crescentes de chi quadrado ( $\chi^2$ ), tendo sido posteriormente calculada a média ponderada desses parâmetros para cada intervalo temporal analisado.

A análise foi conduzida em seis intervalos distintos, representando as fases gradual, impulsiva e de decaimento da explosão. Observou-se uma variação moderada nos dez parâmetros físicos e geométricos estudados, destacando-se, no máximo da emissão, um índice espectral energético de aproximadamente  $\delta \sim 2.34$ , um campo magnético fotosférico da ordem de 2308 G e uma densidade de eletrões não térmicos próxima de  $10^7 \text{ cm}^{-3}$ . De forma consistente, os resultados reproduziram o comportamento típico “soft–hard–soft” ao longo da evolução temporal do evento.

Conclui-se que os principais parâmetros físicos tais como, a intensidade do campo magnético, índice espectral energético e densidade de eletrões não térmicos foram recuperados com elevada consistência. Contudo, a determinação precisa dos parâmetros geométricos (inclinação, assimetria, azimute, raio e altura do arco, bem como separação dos pontos de base do arco) revelou-se mais complexa, sobretudo devido à resolução limitada dos instrumentos, que condiciona a caracterização detalhada da morfologia em forma de laço das explosões solares.

➤ **Resumos (Abstracts):** Estes são os sumários de apresentações públicas por elementos da equipa da Estação RAEGE de Santa Maria:

- Abel García-Castellano, Mariana Moreira, Valente Cuambe, Pedro Martins, Pedro Soares, José Antonio López-Pérez, Pablo García-Carreño, Esther Azcue, Maria Karbon, Santiago Belda, José Manuel Ferrandiz, Luísa Magalhães, José Antonio López Fernandez - ***Santa Maria RAEGE Station Overview and Developments***, European VLBI Group for Geodesy and Astrometry (EVGA) 2025 Proceedings
- Esther Azcue, Mariana Moreira, Luís Moura, Carlos Garcia esteban, Santiago Belda, Maria Karbon, ***The importance of Communication in Science, with a focus on VLBI and the RAEGE project***, European VLBI Group for Geodesy and Astrometry (EVGA) 2025 Proceedings
- Esther Azcue, Mariana Moreira, José Manuel Ferrandiz, Paulo Patrício, Helena Ribeiro, Luísa Magalhães, Javier González Garcia, Clara Lázaro, Manuel Ángel Sánchez Piedra, Isabel Vigo, David Rodriguez, ***GGOS IberAtlantic: Strengthening geodetic cooperation across the Iberian-Atlantic region***, International Association of Geodesy (IAG) Scientific Assembly 2025

#### 6.4.1.1. RESULTADOS DE COLABORAÇÕES INSTITUCIONAIS

Emmanuel K. Bempog-Manful, Jompoj Wonghechauxsorn, Jack Radcliffe, Melvin Hoare, Olga Bayandina, Pfeseani V. van Zyl, Carla S. Mitchell, Saul P. Phiri, Benedicta Woode, Emmanuel Proven-Adzri, Willice Obonyo, Naomi Asabre Frimpong, Cristina García-Miró, Candela Chico, Cristina Spongola, Mathias Kadler, Ailing Wang, Hans-Tainer Klockner, Roger P. Deane, Isabella Prandoni, Tyler L. Bourke, Rocco Lico, James O. Chibueze, Benito Marcote, Robert Beswick, Simon Garrington, Tao Na, Marcello Girolett, Isaac M. Mutie, Rasha M. Samir, Anne-Kathrin Baczko, Johannes Allotey, Ann Njeri, Stefano Giarratana, Valente Cuambe and et al., **“Extending the SKA Across Africa: The Case for a Continental African VLBI Network”**, capítulo do livro *Advancing Astrophysics with the SKA -II*.

#### 6.4.2. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E OUTROS EVENTOS

**Tabela 3** – Participações em congressos e outros eventos pela equipa da RAEGE de Santa Maria ao longo do ano 2025

Datas	Evento	Participantes	Contributos
17 a 19 de março	<i>Science Days 2025</i> – Campinas, Brasil	A Presidente e um Vogal do Conselho de Administração da RAEGE-Az e o Doutoramento em Astrofísica	Promoção do conhecimento científico açoriano, através da apresentação de projetos, da participação em painéis temáticos e da dinamização de atividades junto da comunidade académica presente no evento.
19 de março	10ª edição Horizontes da Física, promovido pela FISUA (Associação de Física da Universidade de Aveiro)	A Mestre em Engenharia Aeroespacial	Apresentação do Projeto RAEGE, com uma palestra intitulada <i>Um Movimento Milimétrico</i>
6 a 10 abril	27 <sup>th</sup> European VLBI Group for Geodesy and Astrometry (EVGA) Assembly	A Mestre em Engenharia Aeroespacial e o diretor interino da Estação RAEGE de Santa Maria	As contribuições de Mariana Moreira e Abel García foram as seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Santa Maria RAEGE Station Overview and Developments</b>, Mariana Moreira, Valente Cuambe, Pedro Martins, Pedro Soares, José Antonio López-Pérez, Pablo García-Carreño, Esther Azcue, Maria Karbon, Santiago Belda, José Manuel Ferrandiz, Luísa Magalhães, José Antonio López Fernandez</li> <li>• <b>The importance of Communication in Science, with a focus on VLBI and the RAEGE project</b>, Esther Azcue, Mariana</li> </ul>

			Moreira, Luís Moura, Carlos García Esteban, Santiago Belda, Maria Karbon;
26 de maio	Reunião do Comité Assessor Científico Tecnológico (CACT)	O Doutoramento em Astrofísica	A terceira reunião do CACT foi feita de forma presencial na Direção Geral do Território em Lisboa. O Valente Cuambe apresentou o relatório técnico da estação RAEGE de Santa Maria (RAEGSMA), e foi ainda um dos convidados para falar dos trabalhos que se encontra a desenvolver na RAEGSMA
16 a 17 julho	1º Encontro Azores Space Teachers Network (ASTN)	A Presidente do Conselho de Administração da RAEGE-Az, o Doutoramento em Astrofísica e o Técnico de Comunicação	Apresentação do projeto RAEGE e ainda uma apresentação prática sobre VLBI geodésico: medir a terra através do espaço
3 de setembro	Fórum LPAZ 2025 – intitulado o Roteiro Geoestratégico de Santa Maria	O Doutoramento em Astrofísica	Apresentação do projeto RAEGE e das atividades da RAEGE-Az
10 a 12 de setembro	XXXV ENAA	O Doutoramento em Astrofísica e o bolsaireiro de doutoramento em Astrofísica	Apresentação de posters: <ul style="list-style-type: none"> <li>• “Dual-Purpose Use of the Santa Maria VGOS Antenna for Geodetic VLBI and Methanol Maser Observations”</li> <li>• <i>On the selection and exploration of radio powerful Active Galactic Nuclei</i></li> </ul>
25 de setembro	Physics Day em CIÊNCIAS	O bolsaireiro de doutoramento em Astrofísica	Apresentação sobre alguns resultados da sua tese de doutoramento “ <i>On the selection and exploration of radio powerful Active Galactic Nuclei</i> ”
8 de outubro	Semana Mundial do Espaço	O doutoramento em astrofísica e o engenheiro Eletrotécnico	Cada um dos participantes apresentou uma palestra, sendo uma sobre o papel da radioastronomia e a outra sobre o desenvolvimento tecnológico em curso na Estação RAEGE de Santa Maria.

- **Science Days 2025:** A convite da Michaelis Foundation for Global Education e da KSCIA - International Space Academy, uma comitiva açoriana composta por três membros da RAEGE-Az e por três docentes das áreas STEAM do ensino secundário regional, marcou presença na 9ª edição do Science Days 2025, que decorreu entre os dias 17 a 19 de março na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil. Esta ação contou com o apoio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

O *Science Days* (*Science Days Brazil 2025*) é uma iniciativa que reúne anualmente milhares de alunos, educadores, empresas e instituições do Brasil e Estados Unidos, e organizações internacionais, que têm como missão inspirar jovens de todo o mundo para a Exploração Espacial e para as áreas STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), com o objetivo de proporcionar a estudantes, professores e à comunidade a oportunidade de explorar o mundo da ciência e da engenharia, em particular da exploração espacial, como fascinante veículo motivacional ao conhecimento científico e aprendizagem.

- **10ª edição Horizontes da Física:** É um evento de divulgação científica que pretende comunicar à sociedade (público geral e académico) alguns dos temas de investigação que se têm vindo a destacar na nossa comunidade. Este evento decorreu no dia 19 de março na Universidade de Aveiro, tendo sido promovido pela FISUA (Associação de Física da Universidade de Aveiro). A Mestre em Engenharia Aeroespacial participou neste evento, a convite dos organizadores, com uma palestra intitulada, **Um Movimento Milimétrico**, onde deu a conhecer como os dados fornecidos pela rede RAEGE, de precisão milimétrica, são essenciais para um melhor entendimento da dinâmica terrestre e das alterações climáticas, monitorização sísmica, cartografia e navegação por satélite. Além disso, este projeto responde ao apelo das Nações Unidas para o desenvolvimento de referenciais geodésicos globais, fundamentais para o desenvolvimento sustentável.
- **27th European VLBI Group for Geodesy and Astrometry Assembly (EVGA):** A EVGA, como subgrupo do Serviço Internacional VLBI para Geodesia e Astrometria (IVS), é um grupo de cientistas europeus que trabalham e/ou apoiam a Interferometria de Base Muito Longa (VLBI) para aplicações geodésicas e astrométricas (Figura 16). Este grupo procura promover a utilização dos recursos europeus de VLBI para obter sistemas de referências de alta qualidade assim como outros resultados científicos. As contribuições da Mestre em Engenharia Aeroespacial e do diretor interino da Estação RAEGE de Santa Maria nesta assembleia, estão descritas no quadro acima.



➤ **Figura 16** – Foto do grupo dos participantes no EVGA 2025, em frente ao local da conferência

➤ **REUNIÃO DO COMITÉ ACESSOR CIENTÍFICO TECNOLÓGICO (CACT):** Nos dias 26 e 27 de maio, realizou-se a terceira reunião do CACT e foi feita de forma presencial na Direção Geral do Território em Lisboa. O Doutoramento em Astrofísica apresentou o relatório técnico da estação RAEGE de Santa Maria (RAEGSMA), e foi ainda um dos oradores convidados, tendo falado sobre *“First steps on radio astronomy research at Santa Maria”*.

Os membros do comité que estiveram presentes foram Harald Schuh (presidente), José Afonso (vice-presidente), Luisa Bastos (online), Machiel Bos, José Manuel Ferrándiz, Michael Lindqvist, Ángel Esteban Martín Furones, Cristina García Miró e Helena Ribeiro. Esta reunião foi dividida em dois dias: no primeiro, uma sessão aberta onde a equipa técnica da RAEGE apresentou ao comité o ponto de situação das diferentes áreas abrangidas pelo projeto RAEGE. No segundo dia realizou-se uma sessão fechada aos membros do comité onde partilharam recomendações técnicas relevantes para a correta continuidade e desenvolvimento da RAEGE, e a exploração dos valiosos dados científicos e oportunidades tecnológicas que este projeto estratégico proporciona.

O CACT realizou um relatório de recomendações e linhas de trabalho para a RAEGE e para as quais a RAEGE-Az terá abertura a integrar, conforme orientação dos seus associados.



Figura 17 - Elementos presentes na reunião do CACT do projeto RAEGE

➤ **1º Encontro Azores Space Teachers Network (ASTN):** Nos dias 16 e 17 de julho decorreu nas instalações do EXPOLAB- Centro de Ciência, o 1º Encontro ASTN, cujo público-alvo foram docentes de todos os ciclos do ensino geral e profissional, de toda a Região, sendo o objetivo o de demonstrar o potencial do trabalho em rede para uma maior integração do contexto “espaço” nas atividades letivas, reforçando a educação para o espaço como vetor de motivação e orientação dos jovens em contexto escolar, e contribuir para a definição de seu percurso académico. No dia 16 a Presidente do Conselho de administração da RAEGE-Az fez a Apresentação do projeto RAEGE no âmbito do painel intitulado “Dos Açores para o mundo: Aposta

no conhecimento “ e no workshop realizado no dia seguinte, o Doutoramento em Astrofísica e o Técnico de Comunicação fizeram uma apresentação sobre o tema “VLBI geodésico: medir a terra através do espaço”.

- **Fórum LPAZ 2025 – intitulado o Roteiro Geoestratégico de Santa Maria:** A Associação LPAZ, juntamente com o Centro de Estudos Internacionais do Iscte -Instituto Universitário de Lisboa (CEI-Iscte), a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) o Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores (CEHu), o CHAM – Centro de Humanidades (UAc/NOVA), o Centro do Atlântico/Atlantic Centre, a Associação Portuguesa de Estudos Franceses (APEF), o Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa (ILCML), e a *Transatlantic Studies Association*, organizou o Fórum LPAZ 2025 – *ATLANTIC BRIDGES: Culture, Politics and Knowledge*, nos dias 1, 2 e 3 de setembro. O dia 3 foi efetuado o Roteiro Geoestratégico, tendo o Doutoramento em Astrofísica apresentado o Projeto RAEGE.
- **XXXV ENAA:** O XXXV Encontro Nacional de Astronomia e Astrofísica (ENAA), organizado pela Sociedade Portuguesa de Astronomia (SPA) com o apoio da Agência Espacial Portuguesa, decorreu de 10 a 12 setembro em Lisboa, tendo o bolsheiro de Doutoramento em Astrofísica apresentado um poster sobre a sua tese de doutoramento “*On the selection and exploration of radio powerful Active Galactic Nuclei*”, no qual ele apresentou os resultados das primeiras observações astronómicas de AGNs (*Active Galactic Nuclei*) realizadas pelo radiotelescópio Colombo da Estação RAEGE de Santa Maria. O Doutoramento em Astrofísica apresentou também um poster sobre a sua publicação “*Dual-Purpose Use of the Santa Maria VGOS Antenna for Geodetic VLBI and Methanol Maser Observations*”



Figura 18 – Participação de elementos da RAEGE-Az no XXXV ENAA

- **Physics Day em CIÊNCIAS:** Este evento realizou-se na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, tendo o bolsheiro de Doutoramento em Astrofísica, apresentado o projeto de doutoramento que está a efetuar, intitulado *“On the selection and exploration of radio powerful Active Galactic Nuclei”*.
- **Semana Mundial do Espaço:** No âmbito da Semana Mundial do Espaço, celebração anual declarada e promovida pelas Nações Unidas, entre os dias 4 e 10 de outubro, a Associação RAEGE Açores (RAEGE-Az), com o apoio da Câmara Municipal de Vila do Porto, realizou no dia 8 de outubro, na Biblioteca Municipal de Vila do Porto, uma palestra *“Da Radioastronomia às Soluções Tecnológicas: Um Contributo dos Açores para o Espaço”*, conduzida pelos oradores, o Doutoramento em Astrofísica e o Engenheiro Eletrotécnico, que abordaram o papel da radioastronomia e o desenvolvimento tecnológico em curso na Estação RAEGE de Santa Maria, destacando o contributo regional para o setor espacial.

#### 6.4.3. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

- **Solar Radio Burst Monitoring Using GNSS Receivers in the Azores Archipelago:** este projeto pretende implementar um sistema de monitorização destes eventos geomagnéticos. As explosões solares na faixa de rádio são caracterizadas por intensa radiação eletromagnética emitida pela atmosfera do Sol, libertando enormes quantidades de energia na ordem de  $10^{32}$  ergs. Elas são indicadores cruciais da atividade solar. Esses eventos de explosão solar podem causar fenômenos extremos de clima espacial, como tempestades geomagnéticas, distúrbios ionosféricos e interrupções nas comunicações. A previsão em tempo real de tais eventos solares intensos é um desafio para as comunidades solares. O Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS) pode desempenhar um papel importante, pois recebe constantemente sinais dos satélites em órbita da Terra e compara-os diretamente com os dados dos instrumentos dedicados a observações solares. Monitorizar esses dados no contexto geográfico do Arquipélago dos Açores aumenta nossa compreensão dos seus efeitos na ionosfera da Terra e dos problemas associados aos sistemas tecnológicos. A localização dos Açores no Oceano Atlântico oferece um ponto de vista ideal para capturar dados de explosões solares minimizados pela interferência eletromagnética. Recetores GNSS em toda a região do arquipélago oferecem uma oportunidade para monitorizar variações de amplitude de sinal, distúrbios de sinal, interações de bandas de frequência e variações do conteúdo total de eletrões ionosféricos (TEC) causadas por eventos solares extremos no regime de rádio. Mais de vinte recetores GNSS permanentes em diferentes redes (C4G, REPRAA, ReNET, REPGRAM, EPN, IGS) estão distribuídos pelos arquipélagos dos Açores e da Madeira.
- **Projecto INFRAESTRUTURA PARA MONITORIZAÇÃO DA ATIVIDADE SOLAR NOS AÇORES: EXPANSÃO e-CALLISTO:** Foi aprovada a candidatura do projeto intitulado "Infraestrutura para Monitorização da

Atividade Solar nos Açores: Expansão e-CALLISTO", liderado pela RAE|GE-Az, em consórcio com o Air Centre e a TRISOLARIS *Avanced Technologies*, Lda, financiada pelo Programa ACORES2030\_FEDER e pelo PROSCIENTIA. O projeto iniciou-se a 1 de novembro de 2025. O projeto visa a implementação de uma infraestrutura de observação solar de baixo custo, nas ilhas de Santa Maria e Flores, como parte da rede global e-CALLISTO (*Compact Astronomical Low-cost Low-frequency Instrument for Spectroscopy and Transportable Observatory*). Este sistema fornecerá monitorização contínua da atividade solar em baixa frequência (45 MHz a 870 MHz), contribuindo para a análise e previsão de eventos de clima espacial, como erupções solares e ejeções de massa coronal, que impactam tecnologias terrestres, incluindo comunicações e navegação por satélite. A proposta envolve a seleção de locais estratégicos, instalação de equipamentos robustos e conexão com a rede e-CALLISTO, garantindo dados em tempo real para a comunidade científica. Esta iniciativa reforça a capacidade de previsão de eventos solares e integra os Açores numa rede científica global, promovendo colaboração internacional e aprimorando o conhecimento sobre o impacto da atividade solar no clima espacial.

#### 6.4.4. PROJETOS E PARCEIROS C&T

##### ➤ **GRUPO AFILIADO DO GGOS - GGOS IBERATLANTIC**

O Sistema Global de Observação Geodésica (GGOS) é uma iniciativa promovida pela Associação Internacional de Geodesia (IAG). O GGOS IberAtlantic foi estabelecido em abril de 2024 como um grupo afiliado do GGOS, com o propósito de assegurar uma coordenação e cooperação estreita entre as organizações relevantes e promover, de forma eficaz, as atividades relacionadas ao GGOS na região Ibero-Atlântica.

Foram realizadas 3 reuniões tendo-se preparado e organizado o *Summer School* sobre técnicas de geodesia que decorreu de 14 a 18 de julho no Observatório de Yebes, tendo sido selecionados 4 estudantes universitários portugueses e 4 espanhóis.

Atualmente o grupo tem reuniões mensais.

- **1º Workshop de Investigação na RAE|GE-Az:** No mês de maio, a RAE|GE-Az realizou em Santa Maria, este workshop entre os dias 8 e 11 de maio. Este evento teve como principal objetivo proporcionar a jovens cientistas, alunos de mestrado (MSc) e doutoramento (PhD), e futuros cientistas, alunos do secundário, a experiência de fazer investigação com as ferramentas científicas ao dispor da RAE|GE-Az. Neste primeiro workshop as áreas de investigação foram a Radioastronomia e a Meteorologia Espacial. Este workshop contou com o apoio do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, da Agência Espacial Portuguesa, da EMA - Espaço e da Câmara Municipal de Vila do Porto.

➤ **FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - ESTÁGIO CURRICULAR**

Em parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, um estudante mariense, do mestrado integrado em Engenharia Física, realizou um estágio curricular (Programa de Introdução à Prática Profissional) de 80 horas, presenciais na Estação RAEGE de Santa Maria, decorridas entre o dia 22 de janeiro e o final de fevereiro. Durante o estágio, ele foi orientado e supervisionado pela colaboradora Mestre em Engenharia Aeroespacial, que acompanhou todas as etapas do trabalho.

O estágio teve como objetivo a aquisição de conhecimentos práticos nas áreas de geodesia espacial, radiometria, radioastronomia e instrumentação de alta precisão. Como tal, o estágio envolveu diversas áreas de trabalho, incluindo a operação e manutenção do radiotelescópio VGOS, calibração e diagnóstico de sistemas, análise de dados e desenvolvimento de tecnologia.

➤ **CAMPANHA DE OBSERVAÇÕES GEOMAGNÉTICAS NA ILHA DAS FLORES**

A RAEGE-Az através do investigador Doutorado em Astrofísica, colaborou com o GFZ (*German Research Centre for Geosciences*) e o IPMA (Instituto Português do Mar e da Atmosfera) na campanha de observações geomagnéticas na Ilha das Flores, que decorreu na semana de 19 a 25 de outubro.

Esta campanha teve por objetivo a inspeção e resolução dos problemas da estação geomagnética que se encontra no Observatório Geomagnético das Flores e que está integrada na rede INTERMAGNET (*International Real-Time Magnetic Observatory Network*), além da instalação de mais uma estação numa reserva florestal na zona norte da ilha, na região de Ponta Delgada.

Aproveitou-se ainda para testar a variabilidade do campo magnético na Estação RAEGE da ilha das Flores, tendo-se verificado que o local apresenta baixo ruído, sendo o mesmo adequado para a instalação futura de uma estação geomagnética.



**Figura 19** – À esquerda: orientação do sensor magnético. À direita: verificação das leituras magnéticas.

## 6.5 Divulgação e Comunicação de Ciência

### 6.5.1. Iniciativas

- **Participação da RAEGE-Az no Science Days 2025 – Campinas, Brasil:** A RAEGE-Az integrou a delegação dos Açores presente no Science Days 2025, realizado em Campinas, Brasil, reafirmando o seu compromisso com a inovação, a educação e a cooperação internacional. Este evento de dimensão global tem como principal missão inspirar as novas gerações para a exploração espacial e para as áreas STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), promovendo um ambiente dinâmico e interativo para estudantes, docentes e famílias.

Com o apoio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), a participação dos Açores assumiu especial relevância no contexto internacional, evidenciando o papel da região como polo emergente de ciência e tecnologia no Atlântico. A RAEGE-Az, enquanto infraestrutura científica de excelência, foi destacada como um exemplo de investimento no conhecimento, na investigação e na formação qualificada, promovendo sinergias entre Portugal, o Brasil e os Estados Unidos.

Ao longo de todo o evento, a presença da RAEGE-Az teve igualmente um forte impacto digital, com os conteúdos partilhados nas suas plataformas a alcançarem cerca de 30.000 pessoas, reforçando a visibilidade institucional e o envolvimento do público com a missão científica da estação.



Figura 20 - Comitativa açoriana no stand do Science Days 2025

- **1º Workshop de Investigação na RAEGE-Az:** De 8 a 11 de maio, realizou-se com grande sucesso o Workshop de Investigação na RAEGE-Az, uma iniciativa que reuniu diferentes níveis de ensino e

instituições, reforçando o papel da estação como plataforma de promoção científica e colaboração interdisciplinar.

O evento contou com a participação de 5 professores e 12 alunos de mestrado das Universidades de Coimbra e Lisboa, bem como 12 alunos do ensino secundário provenientes de várias escolas dos Açores (Figura 21). Esta diversidade de participantes promoveu um ambiente de partilha de conhecimento e de estímulo à investigação científica, com enfoque nas áreas da radioastronomia e meteorologia espacial.

O workshop foi amplamente elogiado pelos participantes, quer pela qualidade dos conteúdos e das sessões práticas, quer pela oportunidade de contacto direto com a infraestrutura científica de ponta que é a RAEGE-Az. Este sucesso reflete-se também no interesse demonstrado pelos alunos em aprofundar os seus conhecimentos e, potencialmente, seguir percursos académicos ou profissionais ligados às ciências espaciais.

Paralelamente, foi dada especial atenção à presença digital do evento, que se assumiu como um pilar estratégico da comunicação durante o mês. A cobertura em tempo real nas redes sociais, a partilha de testemunhos e imagens, bem como o envolvimento da comunidade digital, contribuíram significativamente para a visibilidade da iniciativa, consolidando a imagem da RAEGE-Az como um centro de inovação e formação científica.



Figura 21 – Vários momentos do 1º Workshop de Investigação na RAEGE

- **Celebração da Semana Mundial do Espaço**, a RAEGE-Az em parceria com a Câmara Municipal de Vila do Porto, realizou uma sessão pública na Biblioteca Municipal intitulada *“Da Radioastronomia às Soluções Tecnológicas: RAEGE-Az”*.

Nesta sessão, o Engenheiro Eletrotécnico apresentou o downconverter desenvolvido no seu mestrado, e o Doutoramento em Astrofísica abordou o trabalho realizado na RAEGE e o papel da radioastronomia no contexto científico atual (Figura 22).



Figura 22 – Palestrantes no evento de comemoração da Semana Mundial do Espaço

- **Comemoração do Dia da Europa:** Na sessão de abertura das comemorações do Dia da Europa, a RAEGE-Az em parceria com o Município de Vila do Porto, efectuou na biblioteca municipal de Vila do Porto, uma sessão de pequenas palestras sobre a astronomia e o espaço, com investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e ainda da RAEGE Açores, intituladas respectivamente: “De Galileu aos modernos observatórios astronómicos”, “A Radioastronomia no estudo de Galáxias” e “O Sol e a Meteorologia Espacial”.



Figura 23 – Cartaz das Comemorações do Dia da Europa

- **Kick-Off do Projeto SOLAR-Az:** Na quinta-feira 6 de novembro realizou-se em Ponta Delgada, a reunião de Kick-Off do projeto Solar AZ, que marcou o início oficial deste projecto dedicado à monitorização da atividade solar no arquipélago dos Açores, como parte da rede internacional e-Callisto.



Figura 24 – Fotos da reunião do Kick-Off do projeto SOLAR-Az

➤ **Participações nos eventos:**

- **“Espaço na Minha Ilha”**, em colaboração com o Expolab – Centro Ciência Viva, promovendo atividades de divulgação científica e aproximando a comunidade local, do trabalho desenvolvido pela RAEGE-Az;



**Figura 25** – Divulgação das atividades da RAEGE no evento “Espaço na Minha Ilha”

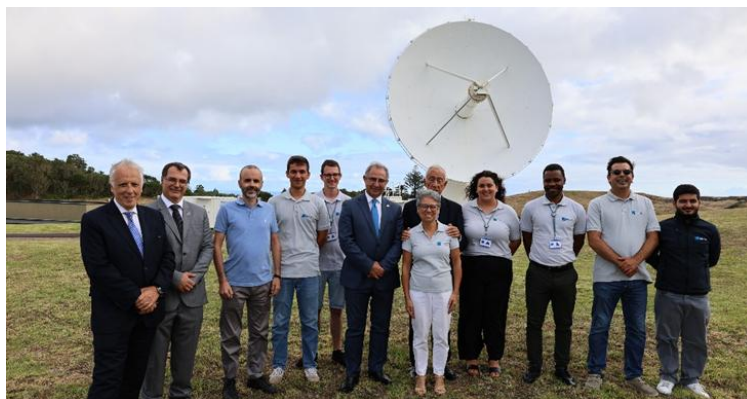
- **Fórum LPAZ**, onde o investigador Doutorado em Astrofísica foi orador convidado, representando a estação e partilhando o trabalho desenvolvido no âmbito da rede RAEGE;
- **Smart Earth Santa Maria**, com uma exposição dedicada à RAEGE, destacando o contributo da estação para a investigação científica e tecnológica em Santa Maria.



**Figura 26** – Exposição das atividades da RAEGE na Smart Earth Santa Maria

➤ **Visitas Oficiais à Estação RAEGE de Santa Maria:**

- do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, acompanhado pelo Presidente do Governo Regional e da sua comitiva, tendo sido um momento de grande relevância institucional que contribuiu para reforçar a visibilidade e reconhecimento do projeto a nível nacional (Figura 27);



**Figura 27** – Presidente da República e Presidente do Governo Regional com a equipa da RAEGE-Az

- do Comandante Operacional dos Açores, tenente-general César Paulo da Silva Rodrigues e do Major Pedro Terra. A visita contou também com a presença do coordenador da EMA-Espaço, Dr. André Craveiro, e da Chefe de Gabinete do Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Dra. Sofia Inácio (Figura 28);



**Figura 28** – Visita à Estação RAEGE do Comandante Operacional dos Açores

- Escuteiros de Vila do Porto e dos Alunos da Escola de Maiorca - Estas visitas proporcionaram momentos de partilha, aprendizagem e interação, permitindo aos participantes conhecerem mais de perto as instalações da Estação RAEGE, bem como as iniciativas e projetos em curso;
- Dos participantes na atividade “Astronauta por um dia” – esta atividade foi promovida pela Agência Espacial Portuguesa na ilha de Santa Maria, tendo dado a oportunidade aos seus participantes de conhecerem de perto o funcionamento da Estação RAEGE (Figura 29).



Figura 29 – Visita à Estação RAEGE dos participantes na atividade “Astronauta por um dia”

#### 6.5.2. Redes sociais

- **Desenvolvimento de Imagem para a GGOS IAG Summer School:** Foi efetuada a criação de materiais visuais para a divulgação da GGOS IAG Summer School, nomeadamente o cartaz oficial do evento; *banners* digitais e materiais gráficos para as redes sociais; elementos visuais utilizados nas apresentações, publicações informativas com detalhes sobre o programa e ainda a adaptação das peças em inglês, respeitando a identidade visual do GGOS-IA, mantendo a clareza da mensagem (Figuras 30 e 31).



Figura 30 - Logotipo



Figura 31 - Cartaz

- **Desenvolvimento da proposta gráfica para o projeto SOLAR-Az:** o objetivo foi definir a identidade visual e linhas de comunicação associadas ao Projeto, tendo-se criado elementos visuais representativos do conceito do projeto, explorando a ligação entre energia solar, inovação tecnológica e sustentabilidade (Figura 32).

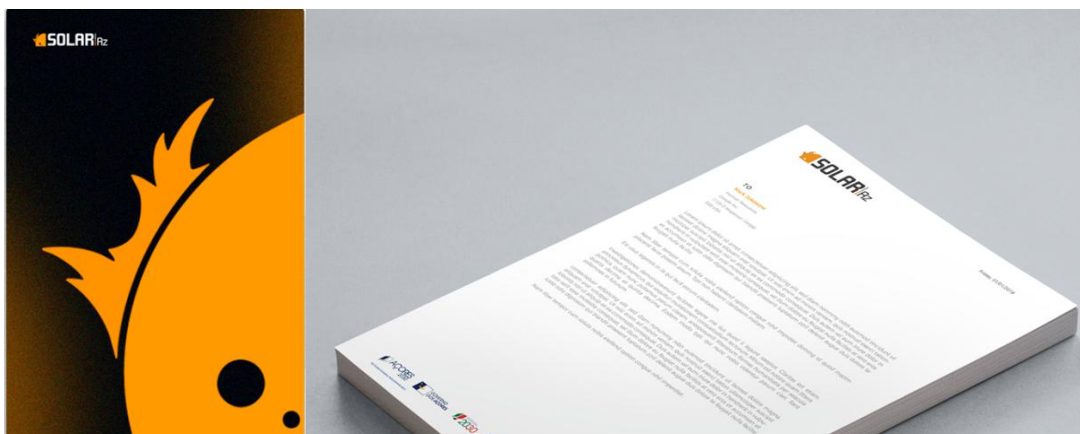


Figura 32 – Imagem de conteúdo digital e exemplo de documento associado ao projecto

### 6.5.3. Gestão e Estratégia de Marketing para as Redes Sociais

Optou-se por uma estratégia de alcance dos mais diversificados públicos, através da publicação de conteúdos mensais sobre:

- Curiosidades do trabalho e rotinas na Estação, dando conhecimento dos trabalhos desenvolvidos por todos os elementos da equipa da Estação RAEGE de Santa Maria, apresentando de forma clara e visualmente atrativa, o impacto e a relevância das atividades da RAEGE (Figura 33).



Figura 33 – Fotos de algumas rotinas diárias na Estação RAEGE de Santa Maria

- Datas comemorativas relevantes, como por exemplo “Dia do Trabalhador”, Dia da Europa”, “Dia Mundial do Braille”, “Dia Internacional da Mulher”, “Dia Mundial da Saúde”, etc. (Figura 34).



Figura 34 – Fotos de conteúdos de algumas datas comemorativas

- Informações de algumas curiosidades científicas
- Eventos realizados pela RAEGE-Az



Figura 35 – Imagens de cartazes dos eventos realizados pela RAEGE-Az

6.5.4. Website

Ao longo do ano de 2025 foram realizadas atualizações ao site da *raege-az.pt*, nomeadamente no que concerne:

- aos artigos na página principal, garantindo que o conteúdo se mantenha atual e relevante;
- aos *banners* do website, com o objetivo de melhorar a apresentação visual e a coerência com a identidade institucional

Foram também introduzidos novos conteúdos, a saber:

- publicação de resultados do investigador Doutorado em Astrofísica, relacionados com o duplo uso do receptor de VLBI, reforçando a componente científica e de divulgação do website;

- criação de artigos específicos sobre o 1º Workshop de Investigação na RAEGE, destacando os participantes, os principais temas e os resultados do evento.

## 6.6 Prestações de serviço

### 6.6.1. SST- Space Surveillance and Tracking

No âmbito do CONTRATO N.º 13/DGRDN-DSAE/2024, denominado "CONTRATO AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO LOCAL E OPERAÇÃO DE SENSOR ÓTICA NA ILHA DE SANTA MARIA, NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE *SPACE SURVEILLANCE AND TRACKING* (SST)", assinado em finais de outubro 2024, foram realizados os serviços de observação noturna do SST, com o sensor ótico da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), instalado na Estação de Santa Maria. Estes serviços foram assegurados pelo técnico de informática e pelos dois técnicos de manutenção da equipa da Estação de Santa Maria, todos devidamente certificados para o efeito.

Além das observações noturnas, nos dias em que as condições meteorológicas o permitem, os técnicos efetuam a manutenção do sensor ótico e realizam a respetiva inspeção quinzenal. Compete-lhes também elaborar os relatórios mensais de operação do sensor, que são posteriormente enviados para os responsáveis pelo projeto do SST da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN).

Em outubro de 2025, Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), renovou por mais um ano, a prestação de serviços de observação noturna do SST, com a RAEGE-Az.

## 7. FINANCIAMENTO

### 7.1. Quotas de Associados

No decorrer da primeira Assembleia Geral da RAEGE-Az foi deliberado que o montante da quota anual a pagar pelos associados fundadores e ordinários, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 26.º dos Estatutos, seria de 500,00 € (quinhentos euros). Na presente data as quotas anuais de 2025 dos Associados SATA Air Açores e Região Autónoma dos Açores, estão regularizadas.

### 7.2. Contrato Programa

Foi celebrado em 12/06/2025 um contrato-programa com o Governo Regional (Resolução do Conselho do Governo n.º 87/2025 de 11 de junho), enquadrado no Plano de Investimentos da Subsecretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, afeto à Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço. Nos termos da cláusula segunda deste contrato, orçamentou-se um montante máximo de € 280.000,00 (duzentos e oitenta mil euros) para a execução das obrigações da RAEGE-Az durante o ano de 2025.

Atendendo a que a transferência da verba correspondente à última tranche do contrato programa para o ano de 2025, no montante de 70.000,00€, apenas foi efetivada no início do ano de 2026, não foi possível executar a totalidade das verbas planeadas, ao abrigo do referido contrato programa, para o ano de 2025.

No início do ano de 2025 foi recebida a verba de 150.000,00€ correspondente às últimas tranches do contrato-programa de 2024, celebrado em 18/07/2024 (Resolução do Conselho do Governo n.º 82/2024, de 17 de julho).

### 7.3. Projetos

#### **SOLAR-Az**

Este projeto só teve o seu início no dia 1 de novembro, sendo que as despesas realizadas no âmbito do mesmo já foram submetidas para validação para a obtenção do respetivo financiamento pelo Programa ACORES2030\_FEDER e pelo PROSCIENTIA. Prevê-se que o seu reembolso ocorra no início de 2026.

### 7.4. Prestações de Serviços SST

No âmbito do CONTRATO N. 13/DGRDN-DSAE/2024, denominado "CONTRATO AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO LOCAL E OPERAÇÃO DE SENSOR ÓTICA NA ILHA DE SANTA MARIA, NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE *SPACE SURVEILLANCE AND TRACKING* (SST)", assinado em finais de outubro de 2024, foram executados os serviços de observação noturna, pelo técnico de informática e pelos dois técnicos de manutenção da equipa da Estação RAEGE de Santa Maria. Pelos serviços prestados foram faturadas 12 tranches totalizando o montante de 39.420,00€ (acrescido do IVA).

## 8. CONCLUSÕES

O Conselho de Administração considera que o ano de 2025 foi bastante positivo. Verificou-se uma evolução muito significativa na relação entre toda a equipa e a Administração, marcada por uma maior abertura, proximidade e envolvimento na concretização de novas atividades propostas.

Um dos aspetos mais relevantes da equipa continua a ser a sua capacidade técnica e as competências demonstradas na manutenção das infraestruturas. Esta autossuficiência revela-se essencial para o bom funcionamento da Estação.

Uma das principais dificuldades enfrentadas ao longo do ano foi o recrutamento de uma pessoa para assumir a direção da equipa. Embora tenha sido contratada um profissional com um perfil tecnológico muito sólido, a especificidade das funções desempenhadas na Estação RAEGE, aliada ao contexto de trabalho de uma equipa reduzida, torna particularmente desafiante encontrar alguém com o perfil ideal. O Conselho de Administração pretende continuar esta procura, na expectativa de identificar um candidato com experiência adequada e capacidade de adaptação.

É de destacar igualmente a obtenção de novas oportunidades de financiamento, alcançadas pela equipa com o apoio da Administração. Trata-se de um resultado muito positivo, que se pretende dar continuidade.

Embora se ambicione um aumento da produção científica, este não constitui, por agora, o foco principal, uma vez que tal só será viável com o crescimento e estabilização da equipa.

A colaboração da RAEGE Az tem vindo a expandir-se, abrangendo outras instituições, empresas e o sistema educativo regional. Neste último caso, destaca-se a interação entre jovens açorianos do ensino secundário e jovens investigadores, uma iniciativa que se pretende manter e aprofundar.

Por fim, registou-se um aumento da visibilidade pública da RAEGE Az, alcançado através da dinamização de palestras e da realização de um workshop dirigido à comunidade educativa de toda a Região.

Também não podemos deixar de destacar que os resultados operacionais da RAEGE-Az refletem a diminuição significativa do montante atribuído no âmbito do contrato programa, o qual, no presente exercício, se revelou manifestamente insuficiente para assegurar a cobertura integral dos gastos operacionais. Esta circunstância impôs a adoção de uma gestão particularmente rigorosa, bem como a intensificação da procura de fontes alternativas de financiamento para colmatar a referida insuficiência.

Importa ainda salientar que os níveis de desempenho e de atividade alcançados apenas foram possíveis graças à utilização de excedentes transitados de exercícios anteriores, situação que não poderá ser sustentada de forma continuada.

A manutenção dos atuais níveis de atividade e de desempenho está atualmente assegurada pelo financiamento a obter através do contrato programa de 2026.

### **9. Proposta de Aplicação de Resultados**

Considerando o exposto, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo do exercício de 2025 no montante de 50.916,15 € (cinquenta mil novecentos e dezasseis euros e quinze cêntimos), seja mantido em resultados transitados.

## 10. Demonstrações Financeiras e Orçamentais – 31 de dezembro de 2025

### 10.1. Demonstrações Financeiras

**BALANÇO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	89 318,94	89 325,75
Activos intangíveis	3	18 531,71	27 796,18
Outros ativos financeiros	18.3	-	773,42
		<b>107 850,65</b>	<b>117 895,35</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1	70 000,00	150 000,00
Clientes, contribuintes e utentes	18.2	7 621,20	2 500,00
Outras contas a receber	18.3	18 167,82	12 561,17
Diferimentos	23.2	2 144,35	1 246,05
Caixa e depósitos	1.2	28 675,73	63 169,98
		<b>126 609,10</b>	<b>229 477,20</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>234 459,75</b>	<b>347 372,55</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Capital		7 000,00	7 000,00
Reservas		10 661,95	10 661,95
Resultados transitados		104 178,99	100 022,48
Outras variações no património líquido		128 422,49	117 121,93
		250 263,43	234 806,36
<b>Resultado líquido do período</b>		(50 916,15)	4 156,51
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>	23.3	<b>199 347,28</b>	<b>238 962,87</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Credores por transferências e subsídios concedidos	18.6	-	-
Fornecedores	18.7	5 091,03	32 550,28
Estado e outros entes públicos	23.1	7 504,52	11 169,81
Outras contas a pagar	18.5	22 516,92	28 005,40
Diferimentos	23.2	-	36 684,19
		<b>35 112,47</b>	<b>108 409,68</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>35 112,47</b>	<b>108 409,68</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO</b>		<b>234 459,75</b>	<b>347 372,55</b>

O Contabilista Certificado:

O Conselho de Administração:

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GANHOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Prestações de serviços e concessões	13	40 420,00	7 570,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	282 874,53	286 707,59
Fornecimentos e serviços externos	23.5	(145 918,41)	(105 014,42)
Gastos com pessoal	19	(224 943,56)	(179 746,83)
Outros rendimentos	23.6	51 198,74	61 711,02
Outros gastos	23.7	(17 202,57)	(14 797,02)
<b>RESULTADOS ANTES DE DEPRECIACÕES E RESULTADOS FINANCEIROS</b>		<b>(13 571,27)</b>	<b>56 430,34</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	(37 344,88)	(52 273,83)
<b>RESULTADOS OPERACIONAL (ANTES DE RESULTADOS FINANCEIROS)</b>		<b>(50 916,15)</b>	<b>4 156,51</b>
Juros e gastos similares suportados	7	-	-
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>(50 916,15)</b>	<b>4 156,51</b>
Imposto sobre o rendimento	23.1	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(50 916,15)</b>	<b>4 156,51</b>

O Contabilista Certificado:

O Conselho de Administração:

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE QUE CONTROLA					
		Capital subscrito	Reservas	Resultados transitados	Outras variações do património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2024		7 000,00	10 661,95	96 072,36	77 943,54	3 950,12	195 627,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Correcção de erros materiais		-	-	-	-	-	-
Aplicação do resultado líquido de 2023		-	-	3 950,12	-	(3 950,12)	-
Transferências e subsídios de capital		-	-	-	91 452,22	-	91 452,22
Outras alterações reconhecidas no património líquido		-	-	-	(52 273,83)	-	(52 273,83)
		-	-	3 950,12	39 178,39	(3 950,12)	39 178,39
Resultado líquido do período						4 156,51	4 156,51
Resultado integral						4 156,51	4 156,51
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>		<b>7 000,00</b>	<b>10 661,95</b>	<b>100 022,48</b>	<b>117 121,93</b>	<b>4 156,51</b>	<b>238 962,87</b>
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2025		7 000,00	10 661,95	100 022,48	117 121,93	4 156,51	238 962,87
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Correcção de erros materiais		-	-	-	-	-	-
Aplicação do resultado líquido de 2024		-	-	4 156,51	-	(4 156,51)	-
Transferências e subsídios de capital		-	-	-	48 645,54	-	48 645,54
Outras alterações reconhecidas no património líquido		-	-	-	(37 344,98)	-	(37 344,98)
		-	-	4 156,51	11 300,56	(4 156,51)	11 300,56
Resultado líquido do período						(50 916,15)	(50 916,15)
Resultado integral						(50 916,15)	(50 916,15)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025</b>		<b>7 000,00</b>	<b>10 661,95</b>	<b>104 178,99</b>	<b>128 422,49</b>	<b>(50 916,15)</b>	<b>199 347,28</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
**DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (valores expressos em euros)

	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes		55 656,82	15 567,66
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		360 841,15	300 000,00
Pagamentos a fornecedores		(190 704,85)	(137 700,01)
Pagamentos ao pessoal		(218 832,76)	(167 504,36)
<b>CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>6 960,36</b>	<b>10 363,29</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		7 517,17	1 344,00
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>14 477,53</b>	<b>11 707,29</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(21 175,60)	(57 876,96)
Ativos intangíveis		(27 796,18)	-
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Transferências de capital		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(48 971,78)</b>	<b>(57 876,96)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>		<b>(34 494,25)</b>	<b>(46 169,67)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>63 169,98</b>	<b>109 339,65</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>28 675,73</b>	<b>63 169,98</b>
<b>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>63 169,98</b>	<b>109 339,65</b>
- Equivalentes a caixa no início do período		63 169,98	109 339,65
- Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		63 169,98	109 339,65
De execução orçamental		63 169,98	109 339,65
De operações de tesouraria		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>28 675,73</b>	<b>63 169,98</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período		-	-
- Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-
= Saldo para a gerência seguinte		28 675,73	63 169,98
De execução orçamental		28 675,73	63 169,98
De operações de tesouraria		-	-

O Contabilista Certificado:

O Conselho de Administração:

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

**1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A RAEGE - AZRAEGE AÇORES – REDE ATLÂNTICA DE ESTAÇÕES GEODINÂMICAS E ESPACIAIS, abreviadamente designada por RAEGE-Az, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos e de natureza científica, tecnológica e de formação, constituída em 22 de junho de 2017 pelo Governo dos Açores e a SATA Holding. Tem a sua sede em Piquinhos, freguesia de S. Pedro, concelho de Vila do Porto.

Sendo uma Entidade detida maioritariamente por entidades com capitais públicos, está sujeita à disciplina do setor público empresarial regional, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março. É uma entidade pública reclassificada, uma vez que se inclui no subsector da administração regional, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, adotando para o efeito o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP).

A RAEGE - Az tem como missão administrar e coordenar todas as atividades científico-técnicas a desenvolver nas estações geodésicas fundamentais da REDE ATLÂNTICA DE ESTAÇÕES GEODINÂMICAS E ESPACIAIS instaladas na Região Autónoma dos Açores, nas ilhas de Santa Maria e Flores, e nos respetivos centros de base.

Nos termos da legislação em vigor e com vista a realização de projetos de interesse público nos domínios da atuação do RAEGE-Az foi celebrado um contrato-programa com a Região Autónoma dos Açores para o ano de 2025, no montante máximo de 280.000 euros.

**1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), e de acordo com a estrutura concetual e os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Sempre que as NCP não respondam a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

De referir que as notas indicadas neste Anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As

notas para as quais se considera não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

As demonstrações financeiras da RAEGE-Az e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

### **Apresentação apropriada e conformidade com as NCP**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da RAEGE-Az. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela RAEGE-Az, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de abril de 2026.

### **Derrogação das disposições do SNC-AP**

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes, e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

### **Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

### **Compensação de saldos e transações**

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

### **Consistência de apresentação**

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

### **Fluxos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

1. Os valores de caixa e depósitos bancários a 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão disponíveis no curto prazo para uso geral.

### Valores de caixa e em depósitos bancários

2. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

	2025	2024
Caixa	-	-
Depósitos à ordem		
Depósitos bancários à ordem	28 676	63 170
3.	28 676	63 170

A RAEGE-Az não dispõe de quaisquer saldos de caixa e seus equivalentes com restrição de uso nos períodos apresentados.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas, são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo quando indicado.

### 2.1 BASES DE MENSURAÇÃO E APRESENTAÇÃO

4. As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

5. O euro é a moeda funcional e de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

6. As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e os resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionados com operações de financiamento.

7. A RAEGE–Az classifica os ativos e os passivos em correntes quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

### 2.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

8. As políticas contabilísticas mais relevantes são abaixo indicadas.

#### (a) ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, utilizados na prestação de serviços ou para uso administrativo, encontram-se mensurados ao custo, deduzidas das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

#### **(b) ATIVOS INTANGÍVEIS**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado que geralmente variam entre três e seis anos, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

#### **(c) IMPARIDADES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

#### **(d) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a RAEGE-Az se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados ao custo amortizado, quando aplicável ou ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou a pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os principais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são: (i) Devedores por transferências e subsídios ou por empréstimos bonificados; Clientes, contribuintes e utentes; Credores por transferências e subsídios obtidos, Fornecedores e Financiamentos obtidos.

Os ativos e passivos financeiros, que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, excepto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

##### **i. CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER**

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

##### **ii. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

##### **iii. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR**

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efectiva.

#### **iv. FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação ao valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

#### **v. PATRIMÓNIO REALIZADO**

O património social inicial da RAEGE-Az corresponde às prestações pecuniárias dos associados fundadores.

#### **(e) IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS**

As quantias escrituradas dos ativos financeiros, que não sejam mensurados ao justo valor através dos resultados, são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

#### **(f) DESRECONHECIMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS**

A RAEGE–Az desreconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A RAEGE–Az desreconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

#### **(g) PROVISÕES**

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

#### **(h) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

### **(i) RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES**

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos provenientes da venda de bens é reconhecido quando a RAEGE – Az (i) tiver transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens; (ii) não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos; (iii) possa fiavelmente mensurar a quantia do rendimento; (iv) tiver garantido que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados com a transação possam fluir; e (v) possa fiavelmente mensurar os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a RAEGE - Aze o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A RAEGE-Az mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A RAEGE-Az quando satisfaz uma obrigação presente reconhecida como um passivo com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a RAEGE-Az cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

#### **(j) BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

A RAEGE–Az reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

#### **(k) ESPECIALIZAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS**

A RAEGE-Az regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

#### **(l) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados ou em património líquido quando associados a transações registadas diretamente no património líquido.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Em cada data de relato é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual da recuperação futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

#### **(m) MATÉRIAS AMBIENTAIS**

A RAEGE-Az reconhece os dispêndios de carácter ambiental, bem com os ativos e passivos com eles relacionados. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeira e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

## **(n) ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ou que dão origem a ajustamentos são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ou que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente significativos.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### **2.3 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS NA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existentes à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período subsequente estão relacionadas com a determinação dos gastos realizados e ainda não aprovados que, a cada data de relato, de acordo com os critérios definidos pelas entidades financiadoras, a RAEGE – Az estima numa base provisória, podendo haver correções decorrentes da sua não integral aceitação.

### **2.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO**

9. As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho de Administração procedido à avaliação da capacidade de RAEGE- Az operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Os fatores relacionados com o desempenho futuro estão associados aos níveis de financiamento que sejam anualmente garantidos pelas entidades públicas, que são determinantes para o desenvolvimento das atividades que se pretendem concretizar e são desejadas.

### **2.5 DIVULGAÇÕES SOBRE ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE E / OU PERÍODOS FUTUROS**

#### **Consistência de apresentação**

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

#### **Alterações às normas**

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela RAEGE–Az.

### **Alterações nas políticas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela RAEGE – Az, para os períodos apresentados.

### **2.6 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS NA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

10. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de emissão das demonstrações financeiras e tendo em consideração que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

11. Os julgamentos que, no futuro, poderão sofrer alterações com impacto material nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos estão relacionados com a capacidade de obtenção de recursos financeiros para fazer face às necessidades da atividade desenvolvida e os níveis de exigência que estão associados e regulamentados.

### **2.7 ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS**

12. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a RAEGE-Az não procedeu a alterações de procedimentos ou metodologias de determinação de estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período ou em períodos futuros.

### **2.8 ERROS MATERIAIS DE PERÍODOS ANTERIORES**

13. Não foi identificado em 2025 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção.

### **INFORMAÇÃO DESAGREGADA DOS ITENS APRESENTADOS NO BALANÇO E NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS TENDO EM CONTA A SUA NATUREZA E MATERIALIDADE**

### **3. - ATIVOS INTANGÍVEIS**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis resumem-se como se segue:

	31 de dezembro de	
	2 024	2 025
<b>Quantia bruta escriturada inicial</b>	<b>4 353</b>	<b>32 149</b>
Amortizações acumuladas iniciais	(4 269)	(4 353)
Perdas por imparidade iniciais	-	-
<b>Quantia líquida escriturada inicial</b>	<b>84</b>	<b>27 796</b>
<b>Movimentos do período</b>	<b>27 712</b>	<b>(9 264)</b>
<b>Aumentos</b>	<b>27 796</b>	-
Aquisições	27 796	-
Outras	-	-
<b>Diminuições</b>	<b>(84)</b>	<b>(9 264)</b>
Amortizações	(84)	(9 264)
<b>Transferências</b>	-	-
Outras	-	-
<b>Quantia bruta escriturada final</b>	<b>32 149</b>	<b>32 149</b>
Amortizações acumuladas finais	(4 353)	(13 617)
Perdas por imparidades finais	-	-
<b>Quantia líquida escriturada final</b>	<b>27 796</b>	<b>18 532</b>

O montante de 27.796 euros diz respeito à renovação da licença de utilização da plataforma de virtualização NUTANIX pelo período de 3 anos com início em finais de dezembro de 2024.

## 5. - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis resumem-se da seguinte forma:

	31 de dezembro de 2025			
	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Investimentos em curso	Total
<b>Quantia bruta escriturada inicial</b>	<b>255 416</b>	<b>35 265</b>	<b>20 572</b>	<b>311 253</b>
Depreciações acumuladas iniciais	(193 776)	(28 151)	-	(221 927)
Perdas por imparidade iniciais	-	-	-	-
<b>Quantia líquida escriturada inicial</b>	<b>61 640</b>	<b>7 114</b>	-	<b>89 326</b>
<b>Movimentos do período</b>	<b>14 393</b>	<b>6 172</b>	-	<b>(7)</b>
<b>Aumentos</b>	<b>39 303</b>	<b>9 342</b>	-	<b>48 646</b>
Aquisições	39 303	9 342	-	48 646
Outras	-	-	-	-
<b>Diminuições</b>	<b>(24 910)</b>	<b>(3 170)</b>	-	<b>(28 080)</b>
Depreciações	(24 910)	(3 170)	-	(28 080)
<b>Transferências</b>	-	-	<b>(20 572)</b>	<b>(20 572)</b>
Outras	-	-	(20 572)	(20 572)
<b>Quantia bruta escriturada final</b>	<b>294 719</b>	<b>44 607</b>	-	<b>339 326</b>
Depreciações acumuladas finais	(218 686)	(31 321)	-	(250 007)
Perdas por imparidades finais	-	-	-	-
<b>Quantia líquida escriturada final</b>	<b>76 033</b>	<b>13 286</b>	-	<b>89 319</b>

	31 de dezembro de 2024			
	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Investimentos em curso	Total
<b>Quantia bruta escriturada inicial</b>	<b>219 313</b>	<b>28 283</b>		<b>247 596</b>
Depreciações acumuladas iniciais	(142 921)	(26 816)		(169 737)
Perdas por imparidade iniciais	-	-		-
<b>Quantia líquida escriturada inicial</b>	<b>76 392</b>	<b>1 467</b>		<b>77 860</b>
<b>Movimentos do período</b>	<b>(14 753)</b>	<b>5 647</b>		<b>11 466</b>
<b>Aumentos</b>	<b>36 102</b>	<b>6 982</b>	<b>20 572</b>	<b>63 656</b>
Aquisições	36 102	6 982	20 572	63 656
Outras	-	-	-	-
<b>Diminuições</b>	<b>(50 855)</b>	<b>(1 335)</b>		<b>(52 190)</b>
Depreciações	(50 855)	(1 335)	-	(52 190)
<b>Transferências</b>				
Outras	-	-	-	-
<b>Quantia bruta escriturada final</b>	<b>255 416</b>	<b>35 265</b>	<b>20 572</b>	<b>311 252</b>
Depreciações acumuladas finais	(193 776)	(28 151)	-	(221 927)
Perdas por imparidades finais	-	-	-	-
<b>Quantia líquida escriturada final</b>	<b>61 640</b>	<b>7 114</b>	<b>20 572</b>	<b>89 326</b>

As principais aquisições em 2025, que perfazem o montante de 48.646 euros, referem-se a um dispositivo que converte sinais de alta frequência para frequências mais baixas, facilitando o seu processamento e utilização pelos sistemas eletrónicos (27.470 euros), um sistema de segurança que controla o tráfego de rede (6.959 euros), e diversas aquisições relacionadas com as manutenções efetuadas durante o ano.

As aquisições efetuadas em 2024 referem-se, entre outras, a uma máquina corta-relva (6.430 euros), uma câmara de vigilância (5.466 euros)

### 13. - RENDIMENTO DE TRANSAÇÃO COM CONTRAPRESTAÇÃO

Em 2025 e 2024, o rendimento proveniente de transações com contraprestação teve a seguinte origem:

	2025	2024
Prestação de serviços	39 420	6 570
Quotas de associados	1 000	1 000
	<u>40 420</u>	<u>7 570</u>

No âmbito do contrato Fornecimento de serviços de observação ótica na Região Autónoma dos Açores para efeitos de Space Surveillance and Tracking (SST), assinado em finais de outubro de 2024, foram faturados 39.420 euros à Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional relativos aos serviços de observação noturna (2024 – 6.570 euros).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as quotas dos associados da Região Autónoma dos Açores e SATA Holding totalizaram 1.000 euros.

### 14. - Rendimento de transação sem contraprestação

#### Subsídios/transferências à exploração

A atividade da RAEGE – Az é anualmente subsidiada através de um contrato-programa estabelecido com a Região Autónoma dos Açores. Em 2025, este contrato-programa tinha um limite fixado de 280.000 euros (em 2024 - 400.000 euros), como indicado na Nota 18.1.

Os subsídios à exploração no período de 2025 e 2024 foram como segue:

	2025	2024
Contrato programa	254 539	285 364
Gemma	726	-
Flad	13 500	-
Solar Az	14 109	-
Apoios à contratação de pessoal	-	1 344
	<u>282 875</u>	<u>286 708</u>

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos fixos tangíveis e intangíveis, no montante de 48.646 euros (em 2024 – 91.452 euros) foram financiados através de fundos obtidos através do contrato-programa da Região Autónoma dos Açores.

Como indicado na Nota 18.4 esta verba, que tinha sido recebida em 2022 pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), foi utilizada para financiar o Science Days 2025, que decorreu entre os dias 17 a 19 de março na Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

O montante de 14.109 euros refere-se ao projeto Infraestrutura para Monitorização da Atividade Solar nos Açores: Expansão e-CALLISTO", liderado pela RAEGE-Az, em consórcio com o Air Centre e a TRISOLARIS *Avanced Technologies*, Lda. que teve o seu início em 1 de novembro de 2025, que visa a implementação de uma infraestrutura de observação solar de baixo custo, nas ilhas de Santa Maria e Flores, como parte da rede global e-CALLISTO (*Compact Astronomical Low-cost Low-frequency Instrument for Spectroscopy and Transportable Observatory*).

## 15 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram reconhecidas quaisquer provisões e, também, não houve acontecimentos merecedores de divulgação nas presentes demonstrações financeiras.

## 17 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 14 de abril de 2026 pelo Conselho de Administração.

Após a data do balanço, e até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, verifica-se uma intensificação do conflito geopolítico no Médio Oriente, com reflexos relevantes nos mercados internacionais.

A continuidade deste conflito tem aumentado de forma significativa a incerteza económica global, com impactos esperados nos preços de energia, nas cadeias de abastecimento e nas perspetivas de crescimento económico.

À data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não é possível determinar os impactos diretos e indiretos que a sua evolução poderá vir a ter na atividade, na posição financeira ou no desempenho futuro

da Entidade. Assim, este acontecimento é classificado como acontecimento subsequente não ajustável, não tendo sido reconhecidos ajustamentos aos valores registados nas demonstrações financeiras.

## 18. - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as categorias de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado estão detalhadas a seguir.

### 18.1 - DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo da rubrica de Devedores por transferências e subsídios, que se refere aos subsídios a receber, a título não reembolsável (transações sem contraprestação), compreende exclusivamente o contrato programa atribuído pela Região Autónoma dos Açores, cujo movimento no ano detalha-se do seguinte modo:

	2025	2024
Saldo inicial	150 000	50 000
Despesas de exploração (Nota 14)	254 539	285 364
Despesas de investimento (Nota 3, 5 e 14)	48 646	91 452
Despesas deferidas (Nota 18.4)	(23 184)	23 184
Verbas recebidas	<u>(360 000)</u>	<u>(300 000)</u>
Saldo final	<u>70 000</u>	<u>150 000</u>

O contrato programa aprovado foi de 280.000 euros, tendo sido realizada uma despesa global de 303.184 euros. As verbas recebidas durante o ano de 2025 contemplam a última tranche do contrato programa precedente.

### 18.2- CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo desta rubrica compreende o valor a receber por parte da Direção – Geral de Recursos da Defesa Nacional compreende o valor a receber no montante de 7.621 euros referente ao contrato mencionado na Nota 13.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo desta rubrica compreende o valor a receber do Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência (1.000 euros) e da SATA Holding (1.500 euros).

### 18.3 - OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende maioritariamente estimativas de gastos incorridos e quotas e ainda não faturados, cujo detalhe se apresenta:

	2025	2024
<b>Outros contas a receber</b>		
Gemma	-	115
SST	3 285	3 285
Solar Az	14 109	-
FCT	773	-
Adiantamento de fornecedores de investimento	-	9 162
	<u>18 168</u>	<u>12 561</u>

Os saldos de 3.285 euros e de 14.109 euros referem-se, respetivamente, ao contrato de Fornecimento de serviços de observação ótica na Região Autónoma dos Açores para efeitos de Space Surveillance and Ttracking (SST), referente aos serviços prestados no mês de dezembro e ao projeto Infraestrutura para Monitorização da Atividade Solar (Nota 13).

#### 18.4 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica do ativo de Diferimentos (ativo) contempla os gastos a reconhecer relacionados com seguros antecipadamente pagos, conforme se apresenta:

	2025	2024
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	2 144	1 246
	<u>2 144</u>	<u>1 246</u>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica do ativo de Diferimentos (passivo) contempla os rendimentos a reconhecer:

	2025	2024
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Contrato-programa (Nota 18.1)	-	23 184
FLAD (Nota 14)	-	13 500
	<u>-</u>	<u>36 684</u>

O saldo de 13.500 euros recebido em 2022 do protocolo assinado com a Fundação Luso-Americano para o Desenvolvimento (FLAD), que será direcionado para ser aplicado num outro projeto científico desenvolvido nos Estados Unidos da América e intitulado Student Spaceflight Experiments Program (SSEP), iniciativa para a qual a RAEGE-Az é parceira do Governo dos Açores, através da Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço (EMA-Espaço).

## 18.5 PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos no Património líquido resume-se como segue:

	01/01/2025	Aplicação de resultados	Variações	31/12/2025
Património	7 000	-	-	7 000
Reservas legais	10 662	-	-	10 662
Resultados transitados	100 023	4 157	-	104 180
Outras variações dos fundos próprios	117 122	-	11 301	128 423
	234 807	4 157	-	250 264
Resultado líquido	4 157	(4 157)	(50 916)	(50 916)
<b>Total do património líquido</b>	<b>238 964</b>	<b>-</b>	<b>-50 916</b>	<b>199 348</b>

	01/01/2024	Aplicação de resultados	Variações	31/12/2024
Património	7 000	-	-	7 000
Reservas legais	10 662	-	-	10 662
Resultados transitados	96 073	3 950	-	100 023
Outras variações dos fundos próprios	77 943	-	39 179	117 122
	191 678	3 950	-	234 807
Resultado líquido	3 950	(3 950)	4 157	4 157
<b>Total do património líquido</b>	<b>195 628</b>	<b>-</b>	<b>4 157</b>	<b>238 963</b>

Constituem o património social da RAEGE-Az todos os bens, valores, serviços e direitos que, com essa finalidade, lhe sejam transferidos ou adquiridos.

Os associados fundadores subscreveram, em numerário, as seguintes entradas iniciais:

- a) Região Autónoma dos Açores - 6.000 euros; e
- b) SATA Holding – 1.000 euros.

A RAEGE-Az pode constituir um fundo de reserva, representado por dez por cento dos saldos anuais das contas de gerência, destinado a fazer face a circunstâncias imprevistas, cujo dispêndio está sujeito a autorização da assembleia geral.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como a proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho de Administração de manter em resultados transitados 4.157 euros foram aprovadas em Assembleia Geral realizada em 24 de abril de 2025.

Os subsídios ao investimento em ativos fixos tangíveis são registados inicialmente nesta rubrica e anualmente transferidos para resultados na mesma proporção das depreciações dos ativos financiados. A rubrica de Outras variações no património líquido teve o seguinte movimento:

	2025	2024
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	<b>117 122</b>	<b>77 944</b>
Subsídios atribuídos	48 646	91 452
Transferência para resultados (Nota 23..2)	(37 345)	(52 274)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>128 422</b>	<b>117 122</b>

## 18.6 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as rubricas Fornecedores e de Outras contas a pagar apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores - conta corrente	5 091	32 550
	<u>5 091</u>	<u>32 550</u>
<b>Outras contas a pagar</b>		
Remunerações a liquidar	18 345	23 833
Outros acréscimos	4 172	4 172
	<u>22 517</u>	<u>28 005</u>

## 18.7 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos com as entidades públicas detalham-se como segue:

	2025	2024
Retenção de impostos sobre rendimentos Trabalho dependente	470	784
Imposto sobre o valor acrescentado IVA a pagar	3 307	6 623
Contribuições para a segurança social	3 727	3 763
	<u>7 505</u>	<u>11 170</u>

A RAEGE – Az está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores, a taxa reduzida a aplicar para determinação do IRC é de 14,70% em 2024. Como estabelecido na Lei das Finanças Locais, a RAEGE – Az está também sujeita à derrama fixada pelo município até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos e 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

O Conselho de Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 não existiam valores em dívida à segurança social, nem à administração fiscal.

## 19 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Gastos com o pessoal detalha-se conforme se segue:

	2025	2024
Remunerações do pessoal	173 411	145 434
Indemnizações	627	-
Encargos sobre remunerações	38 957	30 682
Seguro de acidentes no trabalho	3 590	3 631
Outros	8 359	-
	<u>224 944</u>	<u>179 747</u>

O número médio de pessoas ao serviço da RAEGE-Az nos exercícios de 2025 e 2024 era de 7 e 6 funcionários, respetivamente.

## 23 OUTRAS DIVULGAÇÕES

### 23.1- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos detalha-se conforme se segue:

	2025	2024
Serviços especializados	38 033	48 874
Materiais de consumo	24 942	22 419
Energia e fluidos	3 006	3 397
Deslocações, estadas e transportes	53 414	16 099
Serviços diversos	26 524	14 225
	<u>145 918</u>	<u>105 014</u>

### 23.2 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outros rendimentos e ganhos detalha-se conforme se segue:

	2025	2024
Rendimentos suplementares	13 706	8 717
Subsídios para investimentos (Nota 18.5)	37 345	52 274
Outros	148	720
	<u>51 199</u>	<u>61 711</u>

Na rubrica Rendimentos suplementares estão compreendidas as despesas recuperadas com a utilização temporárias das habitações.

### 23.3 OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outros gastos tem a seguinte composição:

	2025	2024
Impostos e taxas	12 967	10 590
Quotizações	4 207	4 207
Outros não especificados	28	-
	<u>17 203</u>	<u>14 797</u>

Na rubrica Impostos e taxas compreende IVA suportado dos gastos ocorridos durante o ano.

## 10.2. Demonstrações Orçamentais

## Demonstração Desempenho Orçamental

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO						2024
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	<b>Saldo de gerência anterior</b>							
	Operações orçamentais [1]	0,00	63 169,98	0,00	0,00	0,00	63 169,98	109 339,65
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Receita corrente</b>							
<b>R1</b>	<b>Receita fiscal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R11	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>R5</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>841,15</b>	<b>360 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>360 841,15</b>	<b>303 663,87</b>
<b>R5.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	<b>0,00</b>	<b>360 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>360 000,00</b>	<b>301 344,00</b>
R5.11	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.12	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.13	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.14	Administração Regional	0,00	360 000,00	0,00	0,00	0,00	360 000,00	301344,00
R5.15	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.3	Outras	841,15	0,00	0,00	0,00	0,00	841,15	2 319,87
R6	Venda de bens e serviços	40 106,00	13 050,82	0,00	0,00	0,00	53 156,82	12 527,79
R7	Outras receitas correntes	0,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	2 500,00	720,00
	<b>Receita de Capital</b>							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>R9</b>	<b>Transferências de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>R9.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R9.11	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.12	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.13	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.14	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.15	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>40 947,15</b>	<b>375 550,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>416 497,97</b>	<b>316 911,66</b>
	<b>Receita não efetiva [3]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>40 947,15</b>	<b>438 720,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>479 667,95</b>	<b>426 251,31</b>
	<b>Recebimentos de operações de tesouraria [B]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Demonstração Desempenho Orçamental

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO						2024
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	<b>Despesa corrente</b>							
<b>D1</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>0,00</b>	<b>218 832,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>218 832,76</b>	<b>167 504,36</b>
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	175 342,75	0,00	0,00	0,00	175 342,75	137 800,23
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	3 508,54	0,00	0,00	0,00	3 508,54	0,00
D1.3	Segurança social	0,00	39 981,47	0,00	0,00	0,00	39 981,47	29 704,13
D2	Aquisição de bens e serviços	2 920,41	196 065,53	0,00	0,00	0,00	198 985,94	126 745,30
D3	Juros e outros encargos	0,00	28,48	0,00	0,00	0,00	28,48	0,00
<b>D4</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>D4.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 877,00
D6	Outras despesas correntes	0,00	13 201,13	0,00	0,00	0,00	13 201,13	66 954,67
	<b>Despesa de Capital</b>							
D7	Investimento	6 554,88	13 389,03	0,00	0,00	0,00	19 943,91	0,00
<b>D8</b>	<b>Transferências de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>D8.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Despesa efetiva [5]</b>	<b>9 475,29</b>	<b>441 516,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>450 992,22</b>	<b>363 081,33</b>
	<b>Despesa não efetiva [6]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>9 475,29</b>	<b>441 516,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>450 992,22</b>	<b>363 081,33</b>
	<b>Pagamentos de operações de tesouraria [C]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Saldos para gerência seguinte</b>							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	31 471,86	-2 796,13	0,00	0,00	0,00	28 675,73	63 169,98
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Saldo global [2]-[5]</b>	<b>31 471,86</b>	<b>-65 966,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-34 494,25</b>	<b>-46 169,67</b>
	Despesa primária	9 475,29	441 488,45	0,00	0,00	0,00	450 963,74	363 081,33
	Saldo corrente	38 026,74	-52 577,08	0,00	0,00	0,00	-14 550,34	-46 169,67
	Saldo de capital	-6 554,88	-13 389,03	0,00	0,00	0,00	-19 943,91	0,00
	Saldo primário	31 471,86	-65 937,63	0,00	0,00	0,00	-34 465,77	-46 169,67
	<b>Receita total [1]+[2]+[3]</b>	<b>40 947,15</b>	<b>438 720,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>479 667,95</b>	<b>426 251,31</b>
	<b>Despesa total [5]+[6]</b>	<b>9 475,29</b>	<b>441 516,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>450 992,22</b>	<b>363 081,33</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		<b>441 500,00</b>	<b>152 000,00</b>	<b>341 619,17</b>	<b>1 000,00</b>	<b>416 497,97</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>151 500,00</b>	<b>264 997,97</b>	<b>416 497,97</b>	<b>-75 878,80</b>			
R1	Receita fiscal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R1.1	Impostos diretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R1.2	Impostos indiretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R4	Rendimentos de propriedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R5	Transferências e subsídios correntes	440 000,00	150 000,00	280 841,15	-	360 841,15	-	-	150 000,00	841,15	360 841,15	(80 000,00)	34%	0%	
R5.1	Transferências correntes	440 000,00	150 000,00	280 841,15	-	360 841,15	-	-	150 000,00	841,15	360 841,15	(80 000,00)	34%	0%	
R5.1.1	Administração Públicas	440 000,00	150 000,00	280 000,00	-	360 000,00	-	-	150 000,00	841,15	360 000,00	(80 000,00)	34%	0%	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R5.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R5.1.1.4	Administração Regional	440 000,00	150 000,00	280 000,00	-	360 000,00	-	-	150 000,00	210 000,00	360 000,00	(80 000,00)	34%	0%	
R5.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R5.1.2	Exterior - UE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R5.1.3	Outras	-	-	841,15	-	841,15	-	-	-	841,15	841,15	-	-	0%	#DIV/0!
R5.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R6	Venda de bens de serviços	1 500,00	2 000,00	58 278,02	1 000,00	53 156,82	-	-	1 500,00	51 656,82	53 156,82	4 121,20	100%	3444%	
R7	Outras receitas correntes	-	-	2 500,00	-	2 500,00	-	-	-	2 500,00	2 500,00	-	-	0%	#DIV/0!
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R9	Transferências e subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R9.1	Transferências de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R9.1.1	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R9.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R9.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R9.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R9.1.2	Exterior - UE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R9.1.3	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R9.2	Subsídios de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
<b>RECEITAS NÃO EFETIVAS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R13	Receita com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	63 169,98	-	63 169,98	-	63 169,98	-	-	-	63 169,98	63 169,98	-	-	0%	100%
<b>TOTAL GERAL (RECEITAS CORRENTES)</b>		<b>441 500,00</b>	<b>152 000,00</b>	<b>341 619,17</b>	<b>1 000,00</b>	<b>416 497,97</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>151 500,00</b>	<b>264 997,97</b>	<b>416 497,97</b>	<b>(75 878,80)</b>	<b>34%</b>	<b>60%</b>	
<b>TOTAL GERAL (RECEITAS DE CAPITAL)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
<b>TOTAL GERAL (RECEITAS NÃO EFETIVAS)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>504 669,98</b>	<b>152 000,00</b>	<b>404 789,15</b>	<b>1 000,00</b>	<b>479 667,95</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>151 500,00</b>	<b>328 167,95</b>	<b>479 667,95</b>	<b>(75 878,80)</b>	<b>30%</b>	<b>65%</b>	

## DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Rubrica	Descrição	Despesa por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau execução Orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
<b>DESPESA CORRENTE</b>		<b>37 524,65</b>	<b>469 527,37</b>	-	<b>441 171,74</b>	<b>441 171,74</b>	<b>35 038,81</b>	<b>396 009,50</b>	<b>431 048,31</b>	-	<b>10 123,43</b>		
D1	Despesas com o pessoal	4 546,65	224 676,64	-	223 030,05	223 030,05	2 026,92	216 805,84	218 832,76	-	4 197,29	1%	96%
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	2 026,92	178 640,27	-	177 043,99	177 043,99	2 026,92	173 315,83	175 342,75	-	1 701,24	1%	97%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	-	3 510,54	-	3 508,54	3 508,54	-	3 508,54	3 508,54	-	-	0%	100%
D1.3	Segurança social	2 519,73	42 525,83	-	42 477,52	42 477,52	-	39 981,47	39 981,47	-	2 496,05	0%	94%
D2	Aquisição de bens e serviços	32 978,00	231 620,05	-	204 912,08	204 912,08	33 011,89	165 974,05	198 985,94	-	5 926,14	14%	72%
D3	Juros e outros encargos	-	28,48	-	28,48	28,48	-	28,48	28,48	-	-	0%	100%
D4	Transferências correntes e subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D4.1	Transferências correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D4.1.1	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D4.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D4.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D4.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D4.1.3	Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D4.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D4.2	Subsídios Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D5	Outras despesas correntes	-	13 202,20	-	13 201,13	13 201,13	-	13 201,13	13 201,13	-	-	0%	100%
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>		<b>4 892,56</b>	<b>35 142,61</b>	-	<b>33 321,01</b>	<b>33 321,01</b>	-	<b>19 943,91</b>	<b>19 943,91</b>	-	<b>13 377,10</b>		
D6	Aquisição de bens de capital	4 892,56	35 142,61	-	33 321,01	33 321,01	-	19 943,91	19 943,91	-	13 377,10	0%	57%
D7	Transferências e subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D7.1	Transferências de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D7.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D7.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D7.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D7.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D7.1.3	Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D7.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D7.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
<b>DESPESAS NÃO EFETIVAS</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D9	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
<b>TOTAL GERAL (DESPESAS CORRENTES)</b>		<b>37 524,65</b>	<b>469 527,37</b>	-	<b>441 171,74</b>	<b>441 171,74</b>	<b>35 038,81</b>	<b>396 009,50</b>	<b>431 048,31</b>	-	<b>10 123,43</b>	<b>7%</b>	<b>84%</b>
<b>TOTAL GERAL (DESPESAS DE CAPITAL)</b>		<b>4 892,56</b>	<b>35 142,61</b>	-	<b>33 321,01</b>	<b>33 321,01</b>	-	<b>19 943,91</b>	<b>19 943,91</b>	-	<b>13 377,10</b>	<b>0%</b>	<b>57%</b>
<b>TOTAL GERAL (DESPESAS NÃO EFETIVAS)</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>0%</b>	<b>0%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>42 417,21</b>	<b>504 669,98</b>	-	<b>474 492,75</b>	<b>474 492,75</b>	<b>35 038,81</b>	<b>415 953,41</b>	<b>450 992,22</b>	-	<b>23 500,53</b>	<b>7%</b>	<b>82%</b>

## ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS RECEITA - 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Rubrica	Descrição	Receita				Previsões Corrigidas
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	
<b>CORRENTE</b>						
R1	Receita fiscal	-	-	-	-	-
R1.1	Impostos diretos	-	-	-	-	-
R1.2	Impostos indiretos	-	-	-	-	-
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	-	-	-	-	-
R4	Rendimentos de propriedade	-	-	-	-	-
R5	<b>Transferências e subsídios correntes</b>	440 000,00	-	-	-	440 000,00
R5.1	<b>Transferências correntes</b>	440 000,00	-	-	-	440 000,00
R5.1.1	Administração Públicas	440 000,00	-	-	-	440 000,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-
R5.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-
R5.1.1.4	Administração Regional	440 000,00	-	-	-	440 000,00
R5.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-
R5.1.2	Exterior - UE	-	-	-	-	-
R5.1.3	Outras	-	-	-	-	-
R5.2	<b>Subsídios correntes</b>	-	-	-	-	-
R6	Venda de bens de serviços	1 500,00	-	-	-	1 500,00
R7	Outras receitas correntes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL CORRENTE</b>		<b>441 500,00</b>	-	-	-	<b>441 500,00</b>
<b>CAPITAL</b>						
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-
R9	<b>Transferências e subsídios de capital</b>	-	-	-	-	-
R9.1	<b>Transferências de capital</b>	-	-	-	-	-
R9.1.1	<b>Administrações Públicas</b>	-	-	-	-	-
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-
R9.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-
R9.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-
R9.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-
R9.1.2	Exterior - UE	-	-	-	-	-
R9.1.3	Outras	-	-	-	-	-
R9.2	Subsídios de Capital	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	-	-	-	-	-
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-
R13	Receita com passivos financeiros	-	-	-	-	-
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	-	63 169,98	-	-	63 169,98
<b>TOTAL CAPITAL</b>		-	<b>63 169,98</b>	-	-	<b>63 169,98</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>441 500,00</b>	<b>63 169,98</b>	-	-	<b>504 669,98</b>

## ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DESPESA - 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Rubrica	Descrição	Despesa				
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	
<b>DESPESA CORRENTE</b>						
<b>D1</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>211 970,00</b>	<b>189 368,23</b>	<b>176 661,59</b>	-	<b>224 676,64</b>
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	157 913,00	170 963,86	150 236,59	-	178 640,27
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	11 892,00	5 908,54	14 290,00	-	3 510,54
D1.3	Segurança social	42 165,00	12 495,83	12 135,00	-	42 525,83
D2	Aquisição de bens e serviços	145 527,00	242 707,98	156 614,93	-	231 620,05
D3	Juros e outros encargos	-	28,48	-	-	28,48
<b>D4</b>	<b>Transferências correntes e subsídios correntes</b>	-	-	-	-	-
<b>D4.1</b>	<b>Transferências correntes</b>	-	-	-	-	-
<b>D4.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	-	-	-	-	-
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-
D4.1.1.1	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-
D4.1.1.1	Segurança Social	-	-	-	-	-
D4.1.1.1	Administração Regional	-	-	-	-	-
D4.1.1.1	Administração Local	-	-	-	-	-
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	-	-	-	-	-
D4.1.3	Famílias	-	-	-	-	-
D4.1.4	Outras	-	-	-	-	-
D4.2	Subsídios Correntes	-	-	-	-	-
D5	Outras despesas correntes	-	13 202,20	-	-	13 202,20
<b>TOTAL CORRENTE</b>		<b>357 497,00</b>	<b>445 306,89</b>	<b>333 276,52</b>	-	<b>469 527,37</b>
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>						
<b>D6</b>	<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>84 003,00</b>	<b>21 285,00</b>	<b>70 145,39</b>	-	<b>35 142,61</b>
<b>D7</b>	<b>Transferências e subsídios de capital</b>	-	-	-	-	-
<b>D7.1</b>	<b>Transferências de capital</b>	-	-	-	-	-
<b>D7.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	-	-	-	-	-
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-
D7.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-
D7.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-
D7.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-
D7.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	-	-	-	-	-
D7.1.3	Famílias	-	-	-	-	-
D7.1.4	Outras	-	-	-	-	-
D7.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-
<b>D8</b>	<b>Outras despesas de capital</b>	-	-	-	-	-
D9	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-
D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-
<b>TOTAL CAPITAL</b>		<b>84 003,00</b>	<b>21 285,00</b>	<b>70 145,39</b>	-	<b>35 142,61</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>441 500,00</b>	<b>466 591,89</b>	<b>403 421,91</b>	-	<b>504 669,98</b>

## 11. Assinaturas

O Conselho de Administração da RAEGE-AZ

---

Luísa V. Magalhães S. Moniz (Presidente)

---

Guilherme H.C.B. Soares (Vice-Presidente)

---

Alexandre Pereira Cabral (Vogal)

---

Rita M. M. T. Chichorro Rodrigues (Vogal)

---

Sónia M. Velasco M. Mota Vargas (Vogal)

## 12. ANEXOS

Anexo I - Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Anexo II - Certificação Legal das Contas

# Anexo I

## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

# Anexo II

## Certificação Legal das Contas